

camtil

Assembleia Geral

CAIC (Cernache), 24 e 25 de Novembro
de 2018

ÍNDICE

Abreviaturas.....	3
Ordem De Trabalhos	4
1. Eleição da Mesa da Assembleia	5
2. Propostas de Alteração à Ordem de Trabalhos.....	6
3. Discussão e Votação da Acta da Assembleia Geral de 2017	7
4. Apresentação E Votação Do Relatório De Actividades E Contas 2018.....	8
4.1- Relatório de Actividades 2018	8
4.2- Relatório e Contas 2018	9
5. Eleição da Direcção para o Biénio 2018/2020	12
6. Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do Camtil para 2019	14
Apresentação e Discussão do Plano de Actividades.....	14
Apresentação de Propostas Relativas ao Orçamento	18
6.1- Apresentação e Votação da Proposta para Alteração do valor da Quota Anual..	18
6.2- Apresentação e Votação da Proposta de Donativos à Companhia de Jesus.....	19
6.3- Apresentação e Votação da Proposta para Investimento numa Solução Digital .	21
6.4- Apresentação e Votação do Orçamento 2019.....	23
7. Apresentação e Votação de Propostas para Abertura e Inscrição de Novos Sócios...	25
8. Apresentação e Votação de Outras Propostas	28
Proposta Madalena Ataíde	28
9. Outros Assuntos.....	30

ABREVIATURAS

ALC – António Leite Castro	TDC – Teresa Dias Costa
AR – António Ramalho	TFM – Tota Fernandes Marques
BC – Bernardo Cerqueira	TL – Teresinha Lopes
CB – Carminho Bragança	TLM – Tomás Líbano Monteiro
CF – Conselho Fiscal	TM – Teresinha Mexia
CLF – Catarina Luís Farinha	VR – Vasco Ramalho
CPM – Carmo Pinheiro Melo	XB – Xiu Belo
CR – Carolina Rodrigues	ZMA – Zé Maria Azeredo
DMC – Diogo Morgado Conceição	ZMM – Zé Maria Miranda
DPC – Duarte Proença de Carvalho	ZT – Zé Telles
FáV – Fátima Vilaça	
FV – Francisca Vilaça	
GR – Gustavo Rochette	
GRD – Gonçalo Ramos Dias	
JM – João Melo	
JNC – Joana Neiva Correia	
JSG – João Sousa Guedes	
LBF – Lourenço Brito e Faro	
LC – Luís Cabral	
LM – Lourenço Murteira	
LML – Luís Mascarenhas de Lemos	
MA – Madalena Ataíde	
MC – Miguel Cabral	
MDV – Maria Diniz Vieira	
ME – Mafalda Esteves	
MF – Maria Figueiredo	
MG – Mafalda Geraldes	
MiG – Miguel Girão	
MM – Mimi Montenegro	
MP – Madalena Perloiro	
NF – Nuno Falcão	
NV – Nuno Valentim	
PAS – Padre António Sant’Ana sj	
PCM – Paulo Cunha Matos	
PM – Pedro Menéres	
RMV – Rita Mira Vaz	
RR – Rita Regatia	

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;
3. Discussão e votação da acta da Assembleia Geral de 2017;
4. Apresentação e votação do Relatório de Actividades e Contas do Camtil em 2018;
5. Eleição da Direcção para o Biénio 2018/2020;
6. Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do Camtil para 2019;
 - 6.1 Apresentação e votação de proposta para alteração do valor da quota anual
 - 6.2 Apresentação e votação de proposta de donativos à Companhia sj;
 - 6.3 Apresentação e votação de proposta para investimento numa solução digital;
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;
8. Apresentação e votação de outras propostas;
9. Outros assuntos.

Preside à Mesa da Assembleia o sócio Paulo Cunha Matos, secretariada pela sócia Cristina Gil.

Os trabalhos iniciam-se às 9h.

Não havendo quórum, suspendem-se os trabalhos, nos termos do art. 13º dos Estatutos, e faz-se nova convocatória.

Retomam-se os trabalhos às 10:35.

O Padre António Sant'Ana sj (PAS) faz uma oração.

Lourenço Brito e Faro (LBF), director do fim de semana da Assembleia, explica questões de logística.

1. ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

É apresentada a Lista candidata (anexo 1).

Votação: 88

Eleita por unanimidade.

Paulo Cunha Matos (PCM) explica o funcionamento da Assembleia.

2. PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS

Luís Mascarenhas de Lemos (LML): propôs à mesa que a apresentação do Estudo de Sócios que inclui a votação sobre os campos joker (ponto 7) seja feita antes da apresentação do Plano de Actividades (ponto 6). A proposta foi apresentada por PCM pois LML não estava ainda na AG.

Miguel Cabral (MC): da parte da Direcção, explica que, dado o Plano de Actividades não ser um documento que se vota de forma vinculativa (vota-se como registo da vontade da AG), o facto de se falar do Estudo de Sócios posteriormente não é um problema.

Votação (90)

A favor: 0

Abstenções: 5

Contra: 85

Mantém-se a Ordem de Trabalhos original.

3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE 2017

PCM pergunta se alguém tem questões sobre a Acta 2017 (anexo 2).

Não havendo, passa-se à votação.

Votação: (90)

A favor: 66

Abstenções: 24

Contra: 0

Acta aprovada.

4. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2018

4.1- RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

Madalena Ataíde (MA): apresenta o Relatório de Actividades 2018 (anexo3).

Aplauso à Madalena (que se despede como Coordenadora).

Questões:

Zé Telles (ZT): sobre o Material, deixa a nota sobre fazer um agradecimento oficial a quem emprestou a garagem onde esteve o material nos últimos anos (que agora se deixa).

Bernardo Cerqueira (BC): esclarece que está previsto e que, depois de se retirar o que falta retirar da garagem, se fará um levantamento sobre eventuais arranjos que poderão ser precisos.

Francisca Vilaça (FV): pede informação sobre que feedback houve do formulário independente e sobre a proposta da camtilena em campo com menos qualidade (assuntos falados na AG de 2017).

Tota Fernandes Marques (TFM): explica que se enviaram para cada campo 20 camtilenas de edições antigas que não poderiam ser vendidas.

MA: não se avançou ainda com o formulário independente.

Carolina Rodrigues (CR): fala da sua experiência nos Gambozinos e sobre a aposta na formação de animadores, e propõe que se aposte de forma diferente na organização da formação de animadores do Camtil (talvez até em conjunto com os outros movimentos).

MA: explica que a natureza dos movimentos é diferente e que é por isso que não se faz formação em conjunto.

Mimi Montenegro (MM): (pasta de formação) agradece a intervenção; mais à frente vai-se apresentar e falar do Plano de Formação de Animadores; acrescenta a nota que, embora não se faça formação em conjunto com os outros movimentos, estão sempre alinhados.

Carminho Bragança (CB): os núcleos também foram tendo a preocupação de se alinhar com outros movimentos.

Diogo Morgado Conceição (DMC): agradece à Direcção pelo trabalho, bem reflectido no Relatório, a Direcção e os sócios e o Camtil em geral estão de parabéns.

Catarina Luís Farinha (CLF): é muito claro que o Relatório reflecte um ano positivo, deixa só a nota sobre a alteração de datas da arrumação de garagem, que pode causar desistências.

Madalena Perloiro (MP): sobre a Rede de Campos de Férias Católicos, dar o exemplo da noite de campos onde estava muito pouca gente do Camtil, e sensibilizar para o bem que esta rede tem e que não se deve descurar.

NÚCLEOS

CB apresenta o ano que passou no Tripa. Aplauso.

Teresinha Mexia (TM) apresenta o ano que passou no Cabra. Aplauso.

Joana Neiva Correia (JNC) apresenta o ano que passou no Alface (vídeo). Aplauso.

Vídeo sobre a Camtilândia.

TFM: explica como se processará o concurso da Cara do Camtil (extra Assembleia) –
Pausa às 12:00.

Retomam-se os trabalhos às 12:20.

Apresentação do campo de Mosquitos II. Aplauso.

4.2- RELATÓRIO E CONTAS 2018

Maria Diniz Vieira (MDV): apresenta o Relatório de Contas 2018 (anexo 4).

TFM: apresenta a parte das contas relativas à CamtilShop.

DCM: apresenta o Parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório de Contas (anexo 5).

Questões:

Pedro Menéres (PM): salientar que a despesa com os campos foi menor que orçamentado (em 460€), sendo que uma grande parte (420€) se deve à diferença de orçamento de campo atribuído a Mosquitos (cujo campo joker não tinha sido antecipado). Significa isto que os campos, no todo, tiveram uma execução orçamental quase exacta – isto é importante porque frequentemente surge a questão em Assembleia de alterar os

orçamentos, no geral ou especificamente (ou por escalões, ou por distância geográfica, etc), e assim se verifica o argumento usado para refutar estes pedidos: o *superavit* de uns campos acomoda o *deficit* de outros.

Fátima Vilaça (FáV): pergunta se o Camtil recebe algum subsídio do RNAJ.

Xiu Belo (XB): há uns anos na AG concluiu-se que o Camtil não tinha essa necessidade, e que fazia mais sentido deixar de pedir (tendo também em conta que outras associações precisariam mais).

Zé Maria Azeredo (ZMA): em 2005 ou 2006 decidiu-se em Direcção deixar de se fazer a candidatura a estes apoios porque exigia em enorme esforço de organização contabilística e uma sobrecarga para os membros da direcção, a que se associou o facto de os valores dos apoios terem sido drasticamente reduzidos (situação que se mantém até hoje).

DMC: sobre os subsídios aos Exercícios Espirituais, notar que é uma pena que não esteja a ser usado por mais animadores e era bom saber se é por não haver pessoas a fazer EE ou se simplesmente não há muita gente a pedir.

MM: explica que inicialmente se oferecia parte do custo de exercícios a todos os animadores que faziam EE. No ano seguinte (este que passou), percebeu-se que fazia mais sentido que esse subsídio fosse dado quando solicitado (dado a todos, mas a todos que pedem).

CLF: pergunta se são só os d'A Casa que são subsidiados.

PAS: faz todo o sentido que um animador possa pedir subsídio para Exercícios que não sejam d'A Casa.

Gustavo Rochette (GR): sobre a CamtilShop, deixa a sugestão à Direcção de rever a maneira como investe na CamtilShop - dar um orçamento à equipa, que o gere depois (como se faz com os campos).

Zé Maria Miranda (ZMM): sobre os valores apresentados, esta é uma questão de execução, que deve ficar na decisão da Direcção e que não vale a pena escrutinar em Assembleia.

PCM: esclarece que é normal que se levante a questão em AG quando há uma diferença tão grande entre o orçamento e o resultado.

MA: explica que para a Direcção isto não foi uma surpresa, foi um processo que foi sendo falado, decidido, ponderado e estudado ao longo do ano. A Direcção está confortável com a forma como as coisas são feitas.

TFM: a CamtilShop está sempre a ser falada em Direcção e sempre em linha com a Tesouraria. O orçamento é feito olhando para o que foi acontecendo nos anos anteriores. Este ano que passou, quis-se pegar numa coisa que foi falada e sugerida em Assembleia, e decidiu-se que para isso fazia sentido sair do que estava no orçamento.

ZT: explicar que não se pode olhar só para um ano da CamtilShop para compreender as contas, tem que se olhar para os ciclos de investimento (que não são anuais). Sugerir que nesta apresentação se olhe sempre para ciclos.

Passa-se à votação do Relatório de Actividades e Contas 2018

Votação: Unanimidade

Aprovado o Relatório.

Proposta de voto de Louvor aos membros de Direcção cessantes: Pedro Menéres, Bernardo Cerqueira, António Ramalho.

Aprovado por unanimidade.

À Mesa da Assembleia Geral:

O Conselho Fiscal, reconhecendo o extraordinário mérito da Tesoureira do CAMTIL em todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 3 anos, propõe à Assembleia que aprove um voto de louvor à associada Maria Diniz Vieira.

Louvamos não só a sua extraordinária dedicação ao nosso CAMTIL mas também o reconhecido talento e mérito na organização e gestão das nossas contas, que tanto têm contribuído, ano após ano, para que o CAMTIL dê cumprimento à sua Missão!

Gratos por toda a sua generosidade,

Cernache, 24 de Novembro de 2018,

O Conselho Fiscal

Proposta de voto de Louvor à Madalena Ataíde e Maria Diniz Vieira.

Aprovado por unanimidade.

Apresentação dos campos de Tremelgas I, Tremelgas II e Tremelgas III. Aplauso.

5. ELEIÇÃO DA DIRECÇÃO PARA O BIÉNIO 2018/2020

MC apresenta a lista candidata da Direcção para o biénio 2018/2020.

Coordenador: **Miguel Cabral**

Coordenador Adjunta: **Tota Fernandes Marques**

Assistente Espiritual: **António Magalhães Sant'Ana sj**

Casal Assistente: **Teresa Sarmento e Nuno Valentim**

Secretaria: **Rita Regatia**

Tesouraria: **Nuno Falcão e Leonor Ramalho**

Campos: **Ico Geraldês Barba**

Material: **Lourenço Brito e Faro**

Formação de Animadores: **Mimi Montenegro**

Camtilshop: **Rita Mira Vaz**

Comunicação: **Teresinha Ponces**

Locais de Campo: **Aleluia Ribeiro Telles**

Sem pasta: **Madalena Ataíde, Maria Diniz Vieira e Pedro Lima**

DMC: deixa uma nota sobre a distribuição regional de membros da Direcção, que sente que está a ter tendência a centrar-se em Lisboa, e pede cuidado com isto.

CLF: acrescenta que muitas vezes acontece que membros da Direcção inicialmente vivem fora de Lisboa mas entretanto mudam-se; isto é uma tendência natural e por isso exige cuidado redobrado.

CR: comenta sobre as idades pouco variadas na Direcção.

PCM: esclarece que a os responsáveis de pasta têm sempre adjuntos, mais novos, para os ajudar e eventualmente substituir, que colmata essa questão.

MC: esclarece que há, de facto, membros de Direcção das gerações mais novas, mesmo havendo membros mais velhos.

ZMA: apela a que a Direcção não tenha medo de pedir ajuda a sócios mais velhos que estão disponíveis, e que também formem as gerações mais novas.

João Sousa Guedes (JSG): sobre a regionalidade, uma prática que podia ajudar nesta questão seria incluir o mais possível os coordenadores de Núcleos em reuniões de Direcção.

MC: esclarecer que a Direcção teve e tem estas coisas todas em conta.

Votação:

A favor: 96

Abstenções: 2

Contra: 0

Direcção eleita.

Aplauso.

Pausa para almoço às 14:00.

Retomam-se os trabalhos às 15:40.

Apresentação do campo de Trolhas. Aplauso.

6. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DO CAMTIL PARA 2019

Apresentação e Discussão do Plano de Actividades

MC apresenta o Plano de Actividades (anexo 7).

MM apresenta o Plano de Formação de Animadores (anexo 8).

Questões:

António Leite Castro (ALC): sobre o Cifa, falou-se na RAC sobre criar uma espécie de comité para repensar o Cifa (pede esclarecimentos sobre isto). Sobre o Desbunda, pergunta se há já um plano, ou se fica ao critério do director da actividade.

MM: o plano do Desbunda deste ano estava muito bem estruturado, mas não se pôde cumprir porque, entretanto, surgiu a necessidade de usar uma manhã inteira para a formação do SPC. Podemos fazer um plano para esta actividade, mas há sempre uma margem para ir alterando.

PAS: a Direcção falou sobre esta questão do Cifa – apresenta um subsídio para repensar o CIFA (anexo 9).

FV: Apresenta a proposta (anexo 10) de que no Cifa haja um momento de formação prática específica de campo – é um pedido à Direcção.

MM: agradece a proposta e a Direcção passa estas preocupações para o director do Cifa.

João Melo (JM): deixar uma nota de gratidão, verifica-se que nos últimos anos há espaço na Assembleia para falar e pensar assuntos com uma profundidade diferente, e como se nota o impacto do PFA no Camtil.

Sobre o Cifa, a Direcção quer continuamente explorar o Cifa e o conceito, e isso é importante, mas também sensibilizar para as necessidades que os cifeiros demonstram (que podem parecer básicas, mas são essenciais).

ALC: pergunta se há alguma ideia para a continuidade de projectos do estilo Trolhas sem Bolhas (para a explorar a fidelidade criativa).

MM: a Direcção vai sempre pensando nestas questões a longo prazo, focando-se na qualidade (não querendo cair no erro de apostar em vez disso na quantidade, o que pode retirar o foco a cada actividade específica).

LML: fazer memória, sobre o Cifa – esteve nos cifa na época de transição (entre um Cifa para apenas animadores dos campos e para todos os participantes da geração). Pensar o Cifa como actividade que, mais do que formação específica de campo e do animador de campo, fosse um campo que respondesse às necessidades da geração, surgindo a proposta do “animador para a vida”. Esta proposta não excluiu a formação do animador em campo (cuja necessidade é real), transferindo apenas parte da responsabilidade para as direcções de campo. Promove uma aproximação relacional entre as gerações de cifeiros e os animadores mais experientes, o que traz riqueza e produz resultados como a revitalização dos núcleos. Vale a pena olhar para o modelo original, pegar nas avaliações dos cifa dos vários anos anteriores. Salientar ainda o ambiente saudável que se gerou por causa disto no que toca ao não-convite para animar.

Luís Cabral (LC): partilhar que foi participante nos inícios do Camtil, animando depois, e entretanto já não estava numa Assembleia há muitos anos. Deu muito gozo ver a apresentação do Cifa e sentir reflectido aqui aquilo que já na altura o Cifa era.

DMC: pede esclarecimentos sobre quais são os objectivos que não estão a ser alcançados com o Cifa (porquê esta sensação geral de que algo está a falhar).

PAS: explica que saiu da última RAC a necessidade repensar o que significa formar animadores para a vida, e os directores queriam perceber exactamente o que se pedia mais no Cifa.

CR: apostar na formação do animador para a vida (na formação como cristão) é consequentemente formar um animador para um campo. Apela aos Tremelgas e Camaleões presentes que aproveitem este espaço para exporem as suas opiniões e necessidades sobre o Cifa.

Gonçalo Ramos Dias (GRD): A formação prática é muito importante, mas a formação espiritual também é essencial e o Cifa é um momento ideal para isso.

Teresinha Lopes (TL): fala das 3 dimensões para a juventude (sobre a comunicação ao mundo da espiritualidade: ideia de corpo (comunicação tangível), ideia de experiência e ideia de afectos).

Carmo Pinheiro Melo (CPM): deixar a ideia de que haja a formação prática antes do campo, na actividade com todos os animadores (desbunda).

LML: a dimensão do Cifa do animador para a vida não é um retiro espiritual e não foi criada como tal. É ideal tanto quanto a proposta espiritual encaixa na proposta prática.

Mafalda Geraldês (MG): a ideia de animador para a vida é muito vaga. Se a pessoa não sabe quem é não vai conseguir dizer aos outros quem eles são (na relação animador-animado).

JSG: a formação prática parte muito da experiência de campo como participante.

FáV: o Cifa é o espaço por excelência para a formação prática de animadores.

Duarte Proença de Carvalho (DPC): a formação prática também faz parte do campo, e é bom aproveitar o tempo de Cifa para a formação espiritual.

ZMM: fez uma tese de mestrado (em psicologia) sobre o Camtil. O Camtil é um laboratório de relações, dinamismo da fé cristã e a pedagogia da fé cristã que está intimamente ligada à pedagogia dos campos. Recebe-se para se dar. Da relação surge a descoberta do seu lugar no mundo. A natureza intimamente relacional do Camtil, a formação prática surge também daqui, não se pode dissociar a formação prática e espiritual.

Nuno Valentim (NV): reforçar que o documento apresentado pelo Padre António resume muito bem estas questões todas. A expressão “animador para a vida” acaba por ser redundante, porque quando se forma um animador de campo, forma-se um animador para a vida.

ZMA: (fez o primeiro ano em que assumidamente nem todos os cifeiros iam animar) uma finalidade do Cifa que é de salientar - o Cifa também serve para ajudar os participantes a perceberem melhor coisas que fizeram quando eram participantes e porque é que se fez assim e como se trabalham certas coisas em campo.

Apresentação do campo de Cegonhas. Aplauso.

Pausa às 17:30

Retomam-se os trabalhos às 17:45.

Apresentação do Tripa, Cabra e Alface. Aplauso.

Propostas concretas.

MG: apresenta uma proposta (anexo 11), “Camtil em família”.

PAS: agradece a proposta, e compromete-se elaborar quatro orações em família ao longo do ano, nos principais tempos litúrgicos: Advento, Natal, Quaresma e Páscoa.

JNC: Apresenta a proposta de Saltimbancos (anexo 12).

MC: a Direcção já falou nesta proposta e a conclusão a que chegou é que mais facilmente entraria num plano de actividades do próximo ano, para não encher o ano com actividades, dado que vai haver já uma actividade de 35 anos.

PAS: fala sobre a questão dos capelinhos leigos em campo (a propósito de uma proposta que chegou à Mesa – anexo 13). O importante é que haja um jesuíta em campo. A Companhia pensa que se um dia não tivesse capacidade de dar resposta, a hipótese seria reduzir o número de campos e não procurar uma substituição leiga. Pode no futuro suprimir-se esta falta tendo um jesuíta que está presente no campo, embora não a tempo inteiro (dormidas, etc). Neste momento prevê-se que nos próximos 5 ou 6 anos isto não será um problema.

Apresentação de propostas relativas ao Orçamento

6.1- APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO DO VALOR DA QUOTA ANUAL

MDV: apresenta a proposta para alteração do valor da quota anual (anexo 14).

DMC: (intervém na qualidade de membro do Conselho Fiscal). A necessidade de aumento está perfeitamente fundamentada.

Questões:

DPC: pergunta qual a finalidade do dinheiro que se vai receber com este aumento. E pergunta sobre o valor do fundo de emergência.

MDV: explica que a Direcção fez um estudo sobre quanto dinheiro o Camtil precisaria para continuar a funcionar se num ano não se pudesse cumprir a actividade e não houvesse receita.

MG: pergunta se uma solução possível não seria aumentar as entradas de novos sócios.

Teresa Dias Costa (TDC): a entrada de novos sócios tem de ser gerida por outros critérios – a limitação que o Camtil tem no número de campos e nos seus recursos humanos está relacionada com o objectivo de se certificar que os sócios fazem um mínimo de 2 campos em cada 4 anos (questões abordadas no estudo de sócios).

CR: é um espanto que se tenha conseguido manter durante tanto tempo a quota neste valor.

Votação da proposta.

Votação: Unanimidade

A proposta de aumento do valor da quota anual é aprovada.

6.2- APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DONATIVOS À COMPANHIA DE JESUS

António Ramalho (AR) apresenta a proposta sobre os donativos à Companhia de Jesus (anexo 15).

Questões:

ZT: o donativo devia ter impacto no próprio ano, portanto relativo ao resultado de um ano e doado no próprio ano - em vez de ser relativo ao resultado de um ano mas ser reflectido (doado) no ano seguinte. Isto pode ter um impacto nas actividades de um ano por causa do resultado do ano anterior. A Tesouraria ao fechar as contas fazia imediatamente esta conta (recorrendo à tabela apresentada na proposta da Direcção) e cumpria a doação, reflectindo-se logo no relatório do próprio ano (e não no orçamento do ano seguinte). De realçar que uma vez aprovada a tabela, o exercício de a aplicar estaria do lado da direcção e não dependente de aprovação dos sócios repetidamente ano após ano. Foi essa decisão que os sócios pediram para ser retirado da assembleia e ao fecharmos o valor do donativo em cada assembleia para ser incorporado no exercício do ano seguinte não cumprimos com esse pedido e desvirtua de certa maneira a aprovação duma tabela para definir o valor.

AR: fazer tudo no mesmo ano seria de certa forma dar um cheque em branco à Direcção. Queremos que a última palavra nesta decisão seja da Assembleia.

DMC: como CF. Isto é o que temos feito, fechamos o ano e com esse resultado aplicamos no ano seguinte. O mérito da proposta é que pode ser usado tanto em anos normais (de resultado 0) como num ano anormal.

PCM: como chegam muitas propostas, vão-se ouvir todas e discutir, deixando a votação para amanhã.

- A) Proposta da Direcção (anexo 15). [Retirada]
- B) Proposta Zé Telles (anexo 16).
- C) Proposta Diogo M. Conceição (anexo 17). [Retirada]
- D) Proposta Pedro Menéres (anexo 18).

DMC: retira a sua proposta (C), para apoiar a proposta de PM (D).

Esclarecimentos adicionais sobre as várias propostas.

Suspendem-se os trabalhos para o dia (24) às 20:10.

Retomam-se os trabalhos no dia 25 às 10:45.

A Direcção retira a sua proposta (A), apoiando a proposta de PM (D).

Faz-se novo resumo das propostas ainda em cima da mesa (B e D).

DMC: O Conselho Fiscal apoia a proposta D por dois motivos: contabilísticos e por questões de orçamentação e tesouraria – se tivermos um ano com muito buraco, estamos sempre vinculados ao donativo, se for transitado para o ano seguinte, há margem para esperar por quotas e outras receitas. E acrescenta um motivo camtílico, de tradição de deixar à sensibilização da Direcção a execução prática destas questões.

PCM pergunta se a Assembleia se sente em condições de votar sobre este assunto.

MA faz um último resumo de esclarecimento sobre as diferenças fundamentais práticas entre as propostas.

Passa-se à votação.

Sócios votantes: 93
Proposta Zé Telles (B) – 17
Proposta Pedro Menéres + Direcção (D) – 64
Contra – 0
Abstenções – 12

É aprovada a proposta (D) de Pedro Menéres + Direcção. ↓

Proposta aprovada:

Propõe-se que o Donativo anual do CAMTIL à Companhia siga a seguinte regra de cálculo:

1. O Donativo é composto por uma componente fixa de 1.000 € e uma outra componente variável que vai de um mínimo de 0 € até um máximo de 1.500 €.
2. A componente variável é definida como 50% do valor da Reserva existente no saldo bancário imediatamente após o fecho das contas do ano anterior. Este resultado deve ser arredondado às unidades e nunca ultrapassar os limites do intervalo definido no primeiro ponto.
3. Assim, após o fecho do Relatório e Contas de um ano, a Direcção está em posição de aplicar esta fórmula de cálculo para definir o valor exacto do donativo, que será inscrito no Orçamento do ano seguinte.
4. Perante a perspectiva de uma gasto futuro de valor avultado e caracter excepcional (investimento não recorrente, obrigações legais, etc.), para o qual se estima ser essencial acautelar dinheiro antecipadamente, a Direcção pode propor à Assembleia constituir uma provisão que será excluída, para efeitos de cálculo do donativo, do saldo bancário.

6.3- APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA PARA INVESTIMENTO NUMA SOLUÇÃO DIGITAL

MDV apresenta a proposta da Direcção para investimento numa solução digital (anexo 19).

Questões:

DMC: o CF está solidário com esta iniciativa, reconhece que é uma necessidade, faz toda a diferença nos trabalhos da associação. Apelar a que a Direcção também junte sócios extra direcção que possam ajudar no caderno de encargos. Pergunta se a Direcção procurou orçamentos de várias empresas.

MDV: explica que procuraram e interromperam esse processo, porque as empresas deixavam de responder quando viam o nível de complexidade das necessidades.

XB: o excel é um processo muito pesado, funcional mas altamente vulnerável. Completamente a favor de uma solução que seja mais simples e segura. Mas não nos podemos esquecer que os sistemas não são humanos, precisamos sempre de olhar para os resultados e analisá-los de forma crítica. Pergunta sobre qual a razão de o caderno de encargos ser elaborado pela própria empresa que se vai contratar.

NV: quando encontramos uma empresa que nos pode dar aquilo que precisamos, faz sentido envolvê-lo na definição dos encargos, nós damos as necessidades e eles apresentam as soluções dentro dos conhecimentos técnicos que têm e nós não.

Vasco Ramalho (VR): a virtude desta proposta é que deixamos de estar dependentes de conhecimentos técnicos de membros específicos do Camtil que possam posteriormente deixar de estar disponíveis. Pergunta também se continuamos a ser proprietários da informação que pomos na plataforma. Em terceiro, pergunta se isto terá custos de manutenção.

MDV: sobre a propriedade da informação, não tem forma de responder agora a esta questão. Os custos de manutenção serão 300€ anuais.

VR: é possível contratualmente fixar essas questões de propriedade da informação.

FáV: reforçar a preocupação sobre a propriedade da informação. Sobre a empresa, a escolha é ideal, a empresa tem a cara do Camtil - o site, a lista de clientes e o que é a missão da nomundo demonstram isto. Acrescenta uma proposta de voto de louvor à MDV pelo trabalho que tem feito ao longo dos anos nesta questão.

DMC: reforça a ideia do tio Vasco, deixando a recomendação de que o caderno de encargos deve contemplar a possibilidade de denunciar o contrato e manter a propriedade dos dados.

ALC: quando há mudança de critérios, está dificultado o trabalho com a empresa de direcções futuras que não tenham estado neste processo. Pergunta também como é que isto vai condicionar a gestão de listas de campo que depois se passa aos directores. Acrescenta ainda pergunta sobre a protecção de dados e, sendo a responsabilidade de gestão de dados e partilha (dentro da associação) da Direcção, se vai ser muito mais complicado este processo de protecção.

MDV: distingue a selecção para os campos do sorteio de novos sócios e o nível de complexidade. Esta plataforma facilita muito a escolha da informação e respectiva partilha que precisemos de fazer dentro da associação.

BC: a ideia é que a parametrização destes critérios de selecção ou sorteio sejam manipuláveis pela Direcção.

Passa-se à votação desta proposta.

Sócios votantes: 97
Favor - 97
Abstenções – 0
Contra - 0

Proposta aprovada por unanimidade.

Voto de louvor à MDV aprovado por unanimidade.

6.4- APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2019

Nuno Falcão (NF) apresenta o Orçamento 2019 (anexo 20).

Rita Mira Vaz (RMV) apresenta a parte relativa às contas da CamtilShop.

DMC apresenta o Parecer do CF sobre o Orçamento (anexo 21).

Acrescentar que para o Orçamento 2020, conforme o valor da solução final do CRM, poderá ter que ser constituída uma provisão que permita financiá-la.

ALC: pergunta sobre a distribuição dos cadernos pedagógicos.

NF: a ideia é distribuir aos animadores novos.

ALC: propõe que haja possibilidade de quem quiser ter um caderno pedagógico, possa ter um.

VR: não são só os animadores que tem interesse em ter o caderno, nós temos interesse que os animadores tenham um caderno.

Passa-se à votação do Orçamento.

Sócios votantes: 97
Favor – 97
Abstenções – 0
Contra – 0

Orçamento aprovado por unanimidade. Aplauso.

BC fala um pouco sobre os 35 anos do Camtil.

Suspendem-se os trabalhos às 13:10.

Retomam-se os trabalhos às 14:25.

Apresentação do campo de Araniços I, Camaleões e Melgas I.

7. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA ABERTURA E INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

BC apresenta o Estudo de Sócios (anexo 22).

Primeira parte: campos joker.

Esclarecem-se dúvidas sobre a apresentação.

Chamadas de atenção para:

ZMM: é perigoso dizer que os escalões mais velhos são mais importantes e usar isso como critério de escolha para os campos joker.

JM: Pôr um joker em Camaleões e não apostar numa geração mais nova pode ser adiar um problema e depois continuamente ter que o resolver nos Camaleões.

Miguel Girão (MiG): já este ano houve dificuldade em fazer equipa de animadores de Camaleões - deixar a nota de ter cuidado com isto caso se façam dois campos.

PM: um aspecto importante é o voto de confiança na Direcção no sentido de, quando tiver os dados todos (número de novos sócios que entram no próximo sorteio), ter margem para perceber se esta distribuição precisa de ser revista.

DCM: propõe não votar de todo, (é a única parte do plano de actividades que é votado na especialidade), deixar a confiança da Assembleia para que a Direcção gira isto.

PCM: propõe votar não a proposta específica, mas sim votar que deixamos esta decisão ao critério da Direcção, como voto de confiança registado. Aceitou-se.

Votação

Sócios votantes: 94
A favor – 86
Abstenções – 5
Contra – 3

Aprovada a proposta de deixar ao critério da Direcção a distribuição de campos joker conforme a entrada de novos sócios.

BC apresenta a segunda parte do Estudo de Sócios (relativo à entrada de novos sócios).

Proposta de abertura de vagas a novos sócios em duas partes:

Parte 1: número total de vagas.

Parte 2: distribuição regional das vagas.

Parte 1:

Lourenço Murteira (LM): pergunta se o critério para fixar 150 vagas é o critério histórico de ter sido esse o número nos últimos anos, ou pela compensação de sócios que saem e entram. Acrescenta a questão de saber se existe um limite superior de sócios a entrar para um tempo definido (por exemplo 500 novos sócios nos próximos 10 anos).

BC: O critério é a compensação, e este número tem funcionado nos últimos anos. Não há esse limite a longo prazo.

Votação.

Parte 1: unanimidade a favor

Proposta de abertura de 150 vagas a novos sócios aprovada.

Parte 2:

Mafalda Esteves (ME): pergunta porque é que, se temos zonas abaixo dos objectivos e zonas acima do objectivo, a proposta de distribuição não tenta equilibrar isso.

DCM: considerando que há zonas que estão continuamente abaixo do objectivo e que pessoas chamam pessoas, porque não aumentar a distribuição de sócios em Coimbra para chegar ao objectivo. Propõe tirar as vagas aleatórias e pô-las em Coimbra (nova proposta).

TDC: introduzir outro critério importante: há muitos poucos movimentos alternativos em Coimbra (há muitos em Lisboa e alguns no Porto). Tendo isso em conta, que nos fixemos nas regiões de Coimbra e Resto do Mundo.

JM: não há tempo na AG para discutir estas percentagens, mas a reflexão não pode deixar de ser feita. Deixar um apelo a que se vá pensando nisto. Se há 50 famílias em Coimbra a querer entrar então que se abram vagas para essas famílias entrarem.

MiG: há tanta confusão com estas percentagens que não se percebe se é objectivo ou só indicativo. Propõe repensar (a Direcção ou a Assembleia) estes objectivos e fixá-los para que se minimize a confusão a cada ano quando se discute este assunto.

VR: não vamos misturar assuntos. Não estamos a discutir mudar os critérios, se queremos fazer isto que se marque outro momento para isto. Para já temos o critério e as propostas de soluções coerentes com isso.

Votação das propostas sobre a distribuição regional.

Proposta A (Direcção): 65 Lisboa, 85 Resto do Mundo (20 Porto, 20 Coimbra, 20 Resto do Mundo + 25 aleatório).

Proposta B (DCM): 65 Lisboa, 85 Resto do Mundo (20 Porto, 30 Coimbra, 20 Resto do Mundo + 15 aleatório).

Parte 2: (sócios votantes: 93)

Proposta A – 50

Proposta B – 32

Abstenções – 11

É aprovada a Proposta A (Direcção): 65 Lisboa, 85 Resto do Mundo (20 Porto, 20 Coimbra, 20 Resto do Mundo + 25 aleatório).

Pausa às 16:40.

Retoma-se às 16:55.

Apresentação de Mosquitos I. Aplauso.

8. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DE OUTRAS PROPOSTAS

PROPOSTA MADALENA ATAÍDE

MA apresenta uma proposta de alteração aos critérios no sorteio de entrada de novos sócios (anexo 23).

Questões:

Maria Figueiredo (MF): Pergunta se é uma proposta com efeitos retroactivos.

MA: sim.

MDV: alerta só para o facto de a secretaria só ter este registo impecável desde 2014.

Tomás Líbano Monteiro (TLM): faz uma outra proposta - em vez de ser falha ilimitada, ao falhar o primeiro, passava e no ano seguinte retomava onde tinha ficado. Falhando duas vezes, da próxima candidatura baixava um nível. Baixa um nível por cada vez que falha depois da primeira.

Rita Regatia (RR): explica o nível elevado de trabalho que dá já o sistema actual, para ter a certeza que fica tudo bem. Embora concordando, só alertar para a falta de capacidade de resposta da secretaria para isso.

LM: alerta para a questão do RPDG e que fique claro nas inscrições para os candidatos para que serão utilizados estes dados.

DMC: faz uma nota de justiça em paralelismo com a falha de quotas num ano significar a família saltar logo fora. Não concorda com a proposta, não promove a justiça no sistema. Outra questão diz respeito à justiça para com a equipa de secretaria. Propõe que não tenha efeitos retroactivos.

MA: acrescenta a nota à sua proposta que, sendo retroactivos, se faça a tabela conforme houver capacidade, e se aplique quando for possível (ou já este ano, ou apenas no próximo).

BC: não podemos discutir táticas infinitamente. Temos que averiguar a vontade da Assembleia e depois a Direcção perceber de que forma cumprir com essa vontade.

Explica a história do sorteio. O que demonstra a vontade da família ser do Camtil é candidatar-se, seja sucessivamente ou não.

Resumo:

- a) Proposta MA: perdoar as falhas, retroactivamente, para este ano se for possível ou só para o ano.
- b) DMC: igual à anterior, mas sem retroactivos.
- c) TLM: baixar o nível por cada ano extra depois do primeiro que não se candidata, com retroactividade.

Votação

Votantes:

A – 63

B – 4

C – 9

Abstenções – 11

Aprovada proposta MA.

9. OUTROS ASSUNTOS

ZMM: apresentação resumo da tese “tornar-se no que se é, servindo – identidade, pertença e crescimento no Camtil”.

JM: Trazem-me aqui 3 pontos brevíssimos e o que vai demorar mais é o aplauso que vou propor no final.

1. Apesar de se ter ouvido esta palavra menos vezes hoje do que ontem, parece-me ser uma palavra que se vai perpetuar na história do Camtil: Sahara. O campo mais representado nesta Assembleia. A palavra que trago é de agradecimento! Saco da minha experiência do Camtil a imensa liberdade que cada um tem para se por inteiro em tudo, com tudo o que traz consigo, transformando o mundo e a si mesmo.

2. Lado prático: por dificuldade de agenda pessoal, não consegui explorar muito bem, e por isso não trago uma proposta apenas uma recomendação a direcção: Parece-me que é possível darmos um passo na direcção do escutismo. Há que explorar isso, pela via do ICNF.

3. O Camtil está muito saudável. Este ano estive fora, a “ser cristão a servir a igreja onde ela precisa” e, sem desprimor pelos outros campos, o que penso no final da Assembleia: ponham os olhos no campo de mosquitos 1. Uma proposta de campo com muitas camadas de muita qualidade e que merece ser tema de conversa de corredor.

DMC: deixa a recomendação à Direcção para que se crie uma comissão que fosse pensando e afinando para perceber a que universo de sócios queremos chegar. Critérios novos de selecção para campos se for caso disso. Isto culminaria numa Assembleia. Não havendo muito espaço numa AG ordinária, que a Direcção convocasse uma Assembleia Extraordinária para isso.

MC: agradecer a Assembleia e a conversa. Agradecer a postura do CF e devolver os elogios. Lembrar que a Direção está sempre disponível para ouvir os sócios, e que estão à distância de uma chamada.

PCM: agradecimentos finais, lembrando que nos últimos cinco anos esteve nesta mesa (dois anos como Vice-Presidente e três como Presidente) e que foi um orgulho ter podido participar desta forma na vida da Associação. Agradeceu ainda especificamente à Cristina Gil que o acompanhou nos três últimos anos a redigir irrepreensivelmente as actas, bem como a ajudar no normal decorrer dos trabalhos.

Acabou a declamar a “Marcha da CAMTIL”.

Voto de louvor à Mesa. Unanimidade.

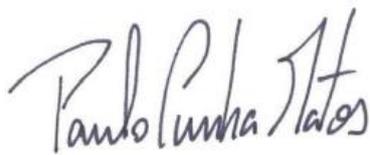
Importa ainda referir que a par da Assembleia, aconteceu a votação para o concurso sobre a nova “cara do Camtil”. Existiram muitas propostas e o vencedor foi anunciado no fim da Assembleia. (anexo 24)

Oração pelo Padre António Sant’Ana.

Às 18:40, PCM dá por encerrada a Assembleia Geral de sócios 2018.

Em anexo, a apresentação PowerPoint que resume a Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa



(Paulo Cunha Matos)

O Vice-Presidente

A handwritten signature in black ink that reads "Rodrigo Sousa Coutinho". The script is cursive and fluid.

(Rodrigo Sousa Coutinho)

A Secretária

A handwritten signature in black ink that reads "Cristina Gil". The script is cursive and fluid.

(Cristina Gil)

DJ
SANTANA

ASSEMBLEIA GERAL
2018



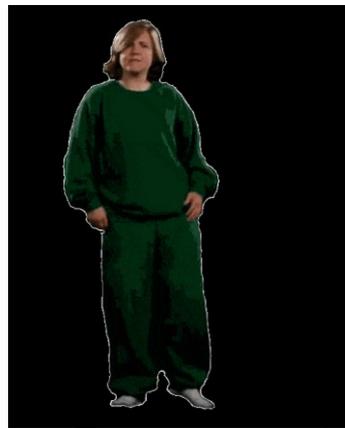
ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;
3. Discussão e votação da acta da Assembleia Geral de 2017;
4. Apresentação e votação do Relatório de Actividades e Contas do Camtil em 2018;
5. Eleição da Direcção para o Biénio 2019/2021;
6. Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do Camtil para 2019;
 - 6.1 Apresentação e votação de proposta para alteração do valor da quota anual
 - 6.2 Apresentação e votação de proposta de donativos à Companhia sj;
 - 6.3 Apresentação e votação de proposta para investimento numa solução digital;
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;
8. Apresentação e votação de outras propostas;
9. Outros assuntos.

01. ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

lista candidata:

- **Presidente:** Paulo Cunha Matos
- **Vice-Presidente:** Rodrigo Sousa Coutinho
- **Secretária:** Cristina Gil



votação

02. PROPOSTAS ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS



03. ACTA ASSEMBLEIA 2017

votação

04. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES & CONTAS

04.1. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

relatório de actividades:

- **Generalidades e Estratégias**
- **Campos**
- **Núcleos**

direção 2017-2018

■ Sai da direção

Coordenadora: **Madalena Ataíde**

Coordenadora Adjunta: **Miguel Cabral**

Assistente Espiritual: **António Magalhães Sant'Ana sj**

Casal Assistente: **Teresa Sarmiento e Nuno Valentim**

Secretaria: **Rita Regatia**

Tesoureira: **Maria Diniz Vieira e Nuno Falcão**

Campos: **Ico Geraldês Barba**

Material: **Bernardo Cerqueira**

Formação de Animadores: **Mimi Montenegro**

Comunicação: **Teresinha Ponces**

Leis e Locais de Campo: **Aleluia Ribeiro Telles e Pedro Lima**

Sem pasta: **Pedro Menéres e António Ramalho**



material



Plano de Formação de Animadores 2019

<experiências de sentido,
relação e valor>

Plano de Formação de Animadores 2019

<experiências de sentido,
relação e valor>

Plano de Formação de Animadores 2019

<experiências de sentido,
relação e valor>

<QUEM SE SENTE
MOTIVADO
PARA ANIMAR?>



A pasta de formação de animadores não vai motivar, mas inspirar.
Propõe que cada um “faça da sua vida um lugar de Beleza”.

<VOCÊ ESTÁ AQUI>

[objetivo do ano](#) que suporta a Formação de Animadores 2019

[dimensões a desenvolver](#) em e para todos os animadores e animados

[linha de fundo](#) a investir como um todo e em tudo

[atividades camaleões](#) e [para veteranos](#) em 2019

[cronologia](#) das atividades de 2019

[datas de Exercícios Espirituais](#) na Casa de Exercícios de Santo Inácio e na Casa da Torre





<REDUZIR DEUS A UM TÍTULO É POUCO.>



O objetivo do ano é o que nos orienta e nos indica o caminho.

A linha de fundo é o foco que queremos ter durante o ano.

Mas Deus É muito mais, É também tudo Aquilo que ainda não conhecemos.

<objetivo do ano>



consolidar os dois últimos anos

Espiritual

Técnico-prática

Atitudes e
Comportamentos

Sentido de Ecologia
e Comunidade

Personalidade



<linha de fundo>



Espiritualidade Ecológica

Humildade na Espiritualidade:
abertura ao bem, à verdade e à Beleza.

<ATIVIDADES PARA CAMALEÕES 2019>



Núcleos: Tripa . Cabra . Alface | CIFA

Plus 35 anos do CAMTIL

<Núcleos: Camaleões 2019>



TRIPA | CABRA | ALFACE

<Uma proposta para todos>

Pedagogia que vem pela responsabilização e pela confiança. Futuros animadores que também aprendem a ensinar, a criar, a inventar e a relacionar-se.

<como?>

Preparação

Garantir todas as ferramentas, recursos, conhecimento e *skills* para visitar uma comunidade da sua cidade (uma paróquia, um hospital, um bairro, etc.)

Relação na Comunidade

Participar e envolver-se com as necessidades e saber responder de forma contínua.

Avaliação



<CIFA: o melhor p'ra frida>



Parabéns: momento oficial da transição de animado para animador do CAMTIL.

<breve descrição>

Campo de férias de inverno na semana Santa da Páscoa com o objetivo de preparar animadores dos campos de férias do CAMTIL, através da descoberta dos valores que vão da Natureza ao seu Criador, da Amizade e do grupo à Comunidade.

<quando?>

5 noites e 5 dias

12 abril (à noite) a 17 abril



◀ ATIVIDADES PARA VETERANOS 2019 ▶

Núcleos | Trolhas | Salva Tudo ou Nada | desBUNDA

Plus: Exercícios Espirituais para animadores CAMTIL (-€20)

Plus: 35 anos do CAMTIL



<Núcleos: Veteranos 2019>



TRIPA | CABRA | ALFACE

<Uma formação contínua em família>

Garantir que os Veteranos também se sintam integrados na família CAMTIL durante o ano e alinhar formações aos outros 2 movimentos, vivendo em família.

<como?>

2 Formações

2 dias diferentes do ano com convidados que falam, apresentam ou desafiam temas de formação de animadores.

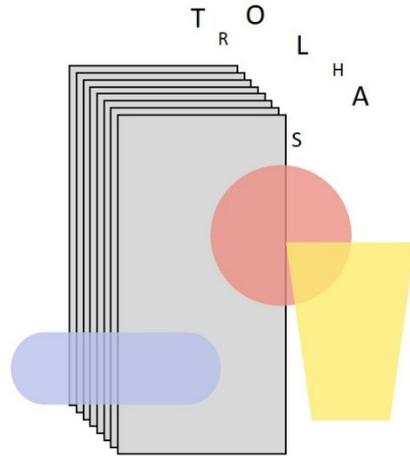
1 noite de testemunhos

Convidados que já animaram CAMTIL (e/ou que ainda possam animar) que partilham momentos, histórias e testemunham onde o CAMTIL lhes levou.

1 Avaliação em conjunto



<Trolhas com a Casa Velha>



Temos 3 hipóteses de trabalho para pôr mãos à obra com a Casa Velha! Precisam de nós.

<breve descrição>

Campo de férias de inverno na semana Santa da Páscoa com o objetivo de encontrar sinergias entre a missão da Casa Velha e a missão do campo de Trolhas: trabalho árduo, discreto e social.

<quando?>

5 noites e 5 dias

12 abril (à noite) a 17 abril

<Salva Tudo ou Nada>



Para pelo menos 2 animadores por campo que vão estar nos campos de 2019

<breve descrição>

Curso de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida. são, por definição, o conjunto de medidas tomadas na presença de um acidente ou doença súbita, no sentido de melhorar o estado da vítima.

<quando?>

1 dia completo: sábado

1 junho (por definir conforme disponibilidade do formador)

<desBUNDA que amanhã não é segunda>



Noite e dia para os animadores 2019 estarem, conhecerem a sua equipa, a sua função e o seu escalão e partilharem experiências anteriores e expectativas futuras.

<breve descrição>

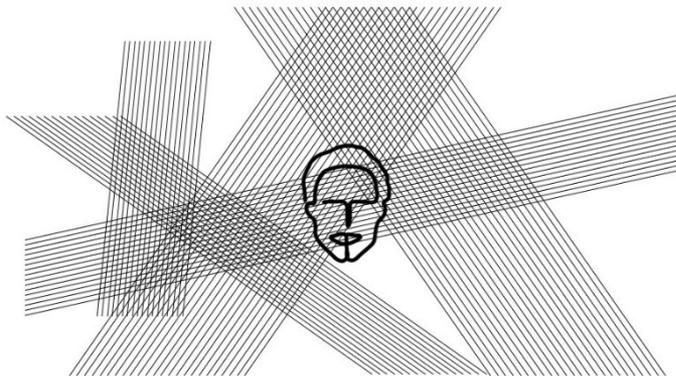
Dia para Animadores dos Campos 2019 com o objetivo de criar momentos de encontro em equipa e entre todos. E proporcionar formação relacionada a cada escalão e a cada função com convidados.

<quando?>

1 noite e 1 dia

28 junho (à noite) e 29 junho

<quem pede, recebe!>



7 dias | 14 - 20 de dezembro para descobrir a felicidade/vocação

7 dias | 28 de fevereiro - 6 de março

5 dias | 24 - 28 de abril prioridade para jovens profissionais

7 dias | 1 - 7 de julho para descobrir a felicidade/vocação

Para todos os sócios do CAMTIL, estamos disponíveis a ajudar a quem pedir!

<breve descrição>

Temporadas especiais de Exercícios Espirituais n'A CASA com o Pe. Pedro Rocha Mendes SJ para animadores e sócios do CAMTIL, com um desconto de 20€ da totalidade.

<quando?>

Ver facebook d'A CASA

Este benefício só é válido para estas datas n'A CASA.

◀ FINALMENTE PARA TODOS ▶



<porque o céu é uma grande festa!>



Queremos festejar os 35 anos do
CAMIL com **todos os sócios!**

<breve descrição>

Porque não é uma festa se não tivermos todos juntos, este é o momento em que há bolo de anos à família que se construiu ao longo das gerações e de que nos orgulhamos de pertencer.

É a altura ideal para conhecermos e convivemos com a família, como um todo!

<quando?>

27 a 29 setembro

<Cronologia>

2018

	Novembr o	Dezembr o
Semana 1		
Semana 2		14 a
Semana 3		20 EE Felicidade
Semana 4	24 e 25 Assembleia	
Semana 5		

2019

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembr o
Semana 1	1 Mundial da Paz		6 EE Quarta feira Cinzas			1 CPS	1 a 7 EE Felicidade	C			
Semana 2	11 Mundial do obrigado				18 REC			A			
Semana 3	18 Mundial do riso	24 Leader's Meeting		12 a 17 CIFA e Trolhas				M	21 RAC		
Semana 4	23 Mundial da Liberdade	28 a		21 Páscoa		28 e 29 desBUNDA		P	27 a 29 35 anos CAMTIL		
Semana 5	25 Conversão de São Paulo			24 a 28 abril EE jovens profissionais			2019	O			
								S			

SALVE
SE
QUEM
QUI SER

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
novembro 2018	3 dias / 29 de nov a 02 de dezembro	Casa da Torre, Soutelo	P. Pedro Cameira, SJ
dezembro 2018	8 dias / 10 a 18 de dezembro	Casa da Torre, Soutelo	P. Luís da Providência SJ
	3 dias / 13 a 16 de dezembro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Dário Pedroso SJ
	3 dias / 13 a 16 de dezembro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Francisco Rodrigues SJ
	3 dias / 13 a 16 de dezembro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	3 dias / 13 a 16 de dezembro	Casa da Torre, Soutelo	P. Nuno Branco SJ
	7 dias / 14 a 20 de dezembro	A CASA	P. Pedro Rocha Mendes*
	3 dias / 19 a 22 de dezembro	CUPAV	
	3 dias / 27 a 30 de dezembro	Casa da Torre, Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
	5 dias / 26 a 31 de dezembro	Casa da Torre, Soutelo	P. Rui Nunes SJ
janeiro 2019	6 dias / 26 de dez a 01 de janeiro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Domingos de Freitas SJ
	3 dias / 10 a 13 de janeiro	Casa da Torre, Soutelo	P. José Frazão Correia SJ
	3 dias / 17 a 20 de janeiro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. António Vaz Pinto SJ
	3 dias / 17 a 20 de janeiro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. António Júlio Trigueiros SJ
	8 dias / 17 a 25 de janeiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Mário Garcia SJ
	3 dias / 24 a 27 de janeiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Rui Nunes SJ

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
janeiro 2019	3 dias / 24 a 27 de janeiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Nuno Branco SJ
	3 dias / 25 a 27 de janeiro	Casa da Torre, Soutelo	PP. Carlos Carneiro e Pedro Cameira SJ
	3 dias / 31 de jan a 03 de fevereiro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Alberto Brito
	3 dias / 31 de jan a 03 de fevereiro	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Fernando Ribeiro
fevereiro 2019	3 dias / 07 a 10 de fevereiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	8 dias / 18 a 26 de fevereiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Rui Nunes SJ
	3 dias / 21 a 24 de fevereiro	Casa da Torre, Soutelo	P. Paulo Duarte SJ
	6 dias / 28 de fev a 06 de março	CUPAV	
	7 dias / 28 de fev a 06 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. António Vaz Pinto
	8 dias / 28 de fev a 07 de março	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Francisco Correia SJ
	7 dias / 28 de fev a 06 de março	A CASA	P. Pedro Rocha Mendes SJ
março 2019	4 dias / 01 a 05 de março	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	4 dias / 01 a 05 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. Miguel Almeida SJ
	4 dias / 01 a 05 de março	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Dário Pedroso SJ
	4 dias / 01 a 05 de março	Casa de oração de Palmela	P. Domingos Freitas SJ
	3 dias / 07 a 10 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. José Carlos Belchior SJ

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
março 2019	3 dias / 07 a 10 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
	8 dias / 19 a 27 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. Abel Bandeira SJ
	3 dias / 21 a 24 de março	CUPAV	
	3 dias / 21 a 24 de março	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. José Carlos Belchior SJ
	3 dias / 21 a 24 de março	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Francisco Rodrigues SJ
	3 dias / 21 a 24 de março	Casa da Torre, Soutelo	P. Nuno Branco SJ
	3 dias / 21 a 24 de março	Casa da Torre, Soutelo	Alzira Fernandes
abril 2019	3 dias / 28 a 31 de março 3 dias / 04 a 07 de abril	Casa da Torre, Soutelo Casa da Torre, Soutelo	P. Domingos de Freitas SJ P. Dário Pedroso
	8 dias / 06 a 14 de abril	Casa da Torre, Soutelo	P. Rui Nunes SJ
	3 dias / 11 a 14 de abril	Casa da Torre, Soutelo	P. Manuel Morujão SJ
	3 dias / 11 a 14 de abril	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. António Júlio Trigueiros SJ
	3 dias / 11 a 14 de abril	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Domingos de Freitas SJ
	3 dias / 25 a 28 de abril	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. António Vaz Pinto SJ
	4 dias / 24 a 28 de abril	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Mário Garcia SJ
	4 dias / 24 a 28 de abril	Casa da Torre, Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
abril 2019	*6 dias / 30 abr a 05 de maio	CUPAV*	
	6 dias / 30 de abril a 05 de maio	Casa de oração de Palmela	P. Nuno Branco SJ
maio 2019	*3 dias / 10 a 12 de maio	Casa da Torre, Soutelo	PP. Carlos Carneiro e Pedro Cameira SJ*
	3 dias / 16 a 19 de maio	CUPAV	
	3 dias / 16 a 19 de maio	Casa da Torre, Soutelo	P. José Carlos Belchior SJ
	3 dias / 16 a 19 de maio	Casa da Torre, Soutelo	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	3 dias / 16 a 19 de maio	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Dário Pedroso SJ
	4 dias / 15 a 19 de maio	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Domingos de Freitas SJ
	8 dias / 21 a 29 de maio	Casa da Torre, Soutelo	P. Manuel Morujão SJ
	3 dias / 30 de mai a 02 de junho	Casa da Torre, Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
junho 2019	3 dias / 07 a 10 de junho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Abel Bandeira SJ
	4 dias / 06 a 09 de junho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Domingos de Freitas SJ
	3 dias / 07 a 10 de junho	Casa da Torre, Soutelo	P. José Eduardo Lima SJ
	8 dias / 11 a 19 de junho	Casa da Torre, Soutelo	P. José Carlos Belchior SJ e Alzira F.
	8 dias / 17 a 25 de junho	Casa da Torre, Soutelo	P. Luís da Providência SJ
	4 dias / 18 a 22 de junho	Casa da Torre, Soutelo	P. Domingos de Freitas SJ

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
junho 2019	4 dias / 19 a 23 de junho	Casa de oração de Palmela	P. Fernando Ribeiro SJ
	3 dias / 20 a 23 de junho	CUPAV	
	7 dias / 23 a 30 de junho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Mário Garcia SJ
	3 dias / 27 a 30 de junho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. António Júlio Trigueiros SJ
julho 2019	*7 dias / 01 a 07 de julho	A CASA	P. Pedro Rocha Mendes SJ*
	8 dias / 01 a 09 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. João Carlos Onofre Pinto SJ
	8 dias / 4 a 12 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. António Ary SJ
	3 dias / 11 a 14 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
	8 dias / 11 a 19 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. Mário Garcia SJ
	8 dias / 17 a 25 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. Fernando Ribeiro SJ
	3 dias / 18 a 21 de julho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	5 dias / 18 a 25 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. António Vaz Pinto SJ
	7 dias / 21 a 28 de julho	Casa da Torre, Soutelo	P. José Eduardo Lima SJ
	8 dias / 20 a 28 de julho	Casa de Exercícios de Sto. Inácio	P. Manuel Morujão SJ
	6 dias / 22 a 28 de julho	Casa de oração de Palmela	P. Vasco Pinto de Magalhães SJ
	4 dias / 24 a 28 de julho	Casa de oração de Palmela	P. António Vaz Pinto SJ

<Exercícios Espirituais 2018-2019>

mês ano	dias / quando?	onde?	com...
agosto 2019	8 dias/ 05 a 13 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Samuel Beirão SJ
	6 dias / 06 a 11 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. João de Brito SJ
	8 dias/ 12 a 20 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Luís Maria da Providência SJ
	5 dias / 14 a 18 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
	8 dias / 16 a 24 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Bruno Nobre SJ
	8 dias / 16 a 24 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Manuel Morujão SJ
	7 dias / 20 a 27 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Miguel Pedro Melo SJ
setembro 2019	5 dias / 21 a 25 agosto	Casa da Torre Soutelo	P. Domingos de Freitas SJ
	8 dias / 02 a 10 setembro	Casa da Torre Soutelo	P. Dário Pedroso SJ
	3 dias / 03 a 06 outubro	Casa da Torre Soutelo	P. Luís Maria da Providência SJ
	3 dias / 05 a 08 setembro	Casa da Torre Soutelo	Alzira Fernandes
	3 dias / 12 a 15 setembro	Casa da Torre Soutelo	P. Carlos Carneiro SJ
	3 dias / 19 a 22 setembro	Casa da Torre Soutelo	Mariana Abranches Pinto
	8 dias / 19 a 27 setembro	Casa da Torre Soutelo	P. Mário Garcia SJ
3 dias / 24 a 27 outubro	Casa da Torre Soutelo	P. Mário Garcia SJ	

imagem

Concurso Camtil 2018



s.p.c



CADERNO DO ANIMADOR

CAMTIL 2018



Caderno do Animador

Caderno Pedagógico do CAMTIL



comdor



rede de campos de férias católicas

Photo by: iStock by Getty Images

NOITE DE TODOS OS CAMPOS



turnos · 31 out a 1 nov · Igreja S. Domingos · Lisboa

22h30

famílias

23h

campos aci, atravessados, casa mãe do gradil, sms, lagar, buzicos

00h

fé mais longe, raba de peixe, tipi, cajus, confia, majune

01h

mapa, campinácios, cetáceos

02h

bosque, fonte da prata

03h

c+, pegadas, campágua

04h

carraças

05h

sairef

06h

camtil

07h

candeia, milongo, cravas

08h

ciga, crece, alfajota, mucanas, campus frassinetti

09h

gambozinos, benacampo, campo de batalha, cool camp, pirulitos

10h

perdigotos, descobridores, tripé, pirlampos, airada, granitos, QB

11h

para todos os campos!

12h

missa

campos de verão



trolhas



peregrinação ao sahara



NÚCLEOS

TRIPA



CABRA

ALFACE



04.2. RELATÓRIO & CONTAS

Camtil

Tesouraria 2018

maria diniz Vieira e Nuno Falcão

Actividade
Corrente

Camtilshop

Actividade
Corrente



Despesas

Receitas

Balanço

actividade corrente



Orçamento

Valor Real

Saldo final

Despesas

67 750€

67 248€

502€

receitas

65 300€

66 074€

774€

total

- 2 450€

- 1 174€

1 276€

	Orçamento	Valor Real	Saldo final
Despesas	67 750€	67 248€	502€
receitas	65 300€	66 074€	774€
total	- 2 450€	- 1 174€	1 276€

Despesas



A

Gastos de
porta
aberta

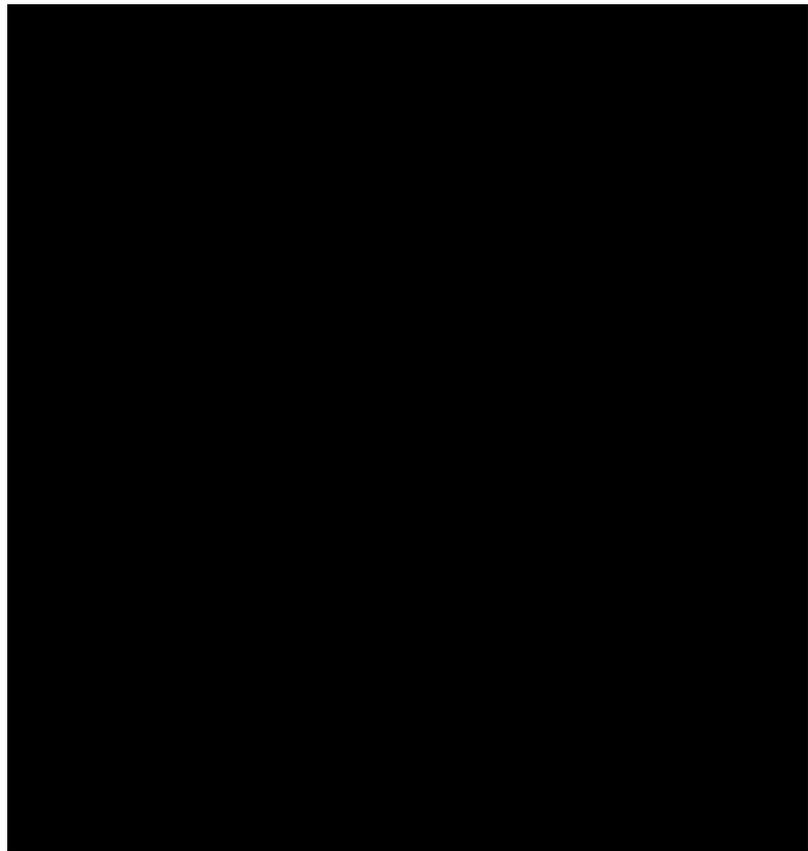
B

Gastos
de
actividade



A

Gastos de
porta
aberta



Despesas

Gastos de porta aberta - Balanço



A

Gastos de
porta
aberta

Orçamento

11 250€

Valor Real

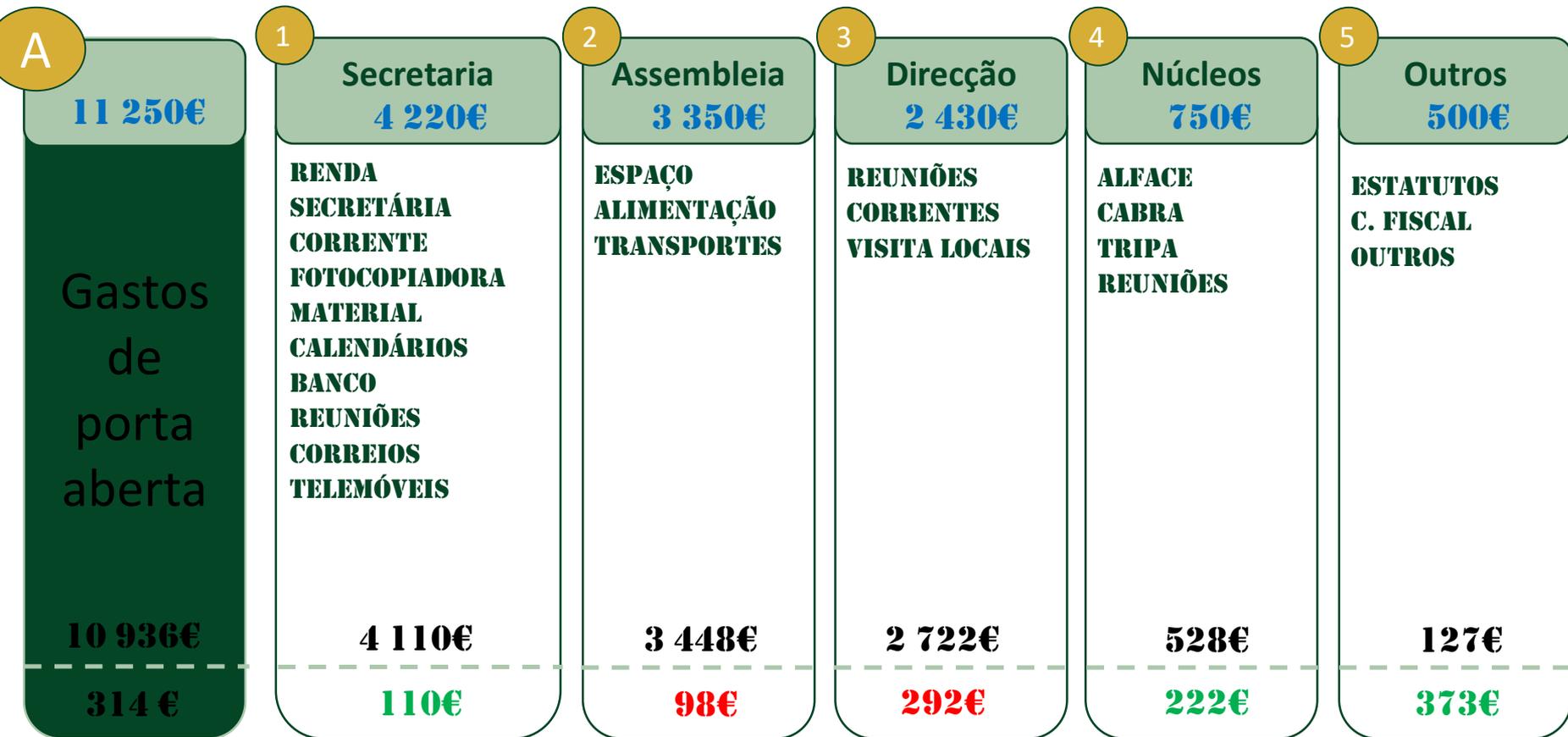
€

Saldo final

314€

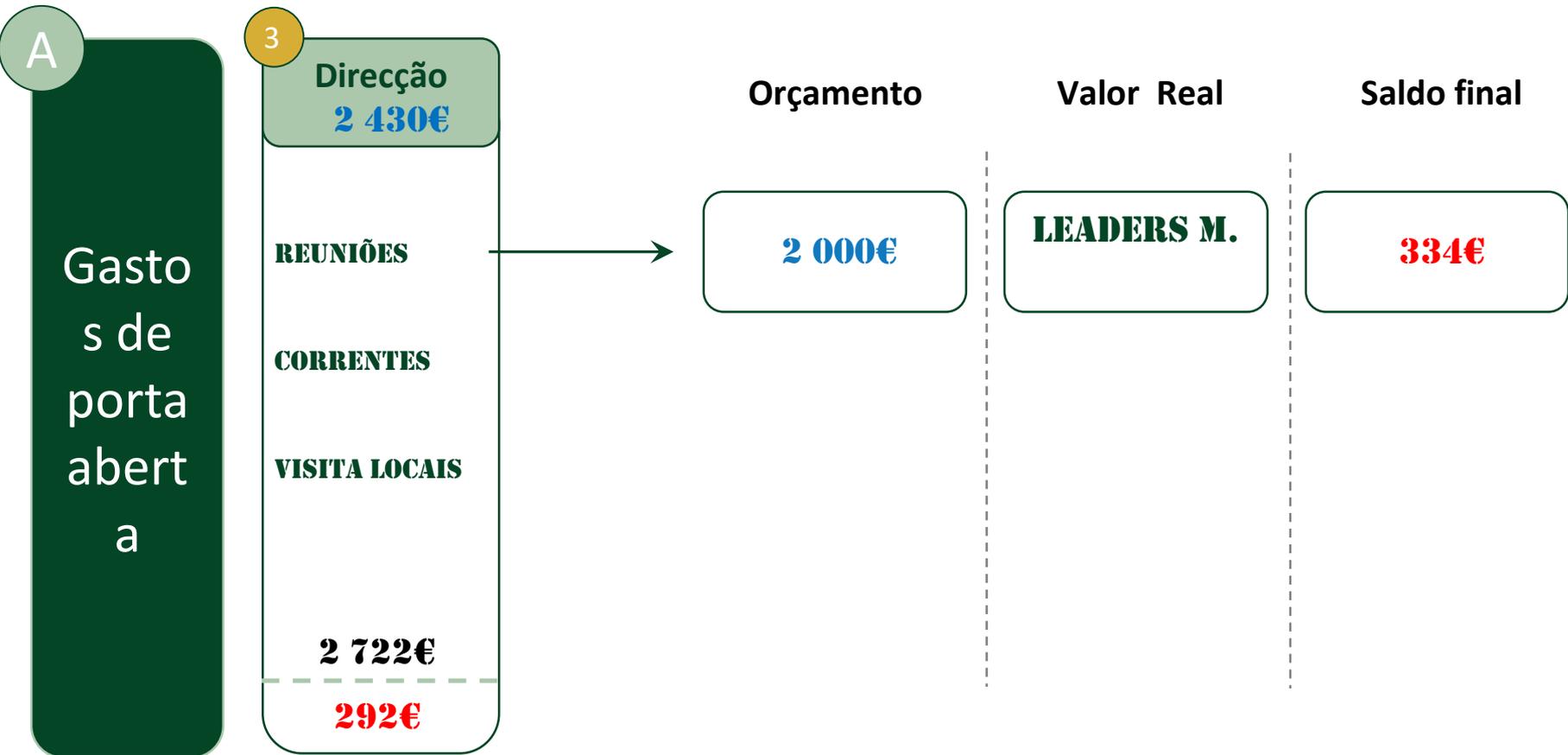
Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



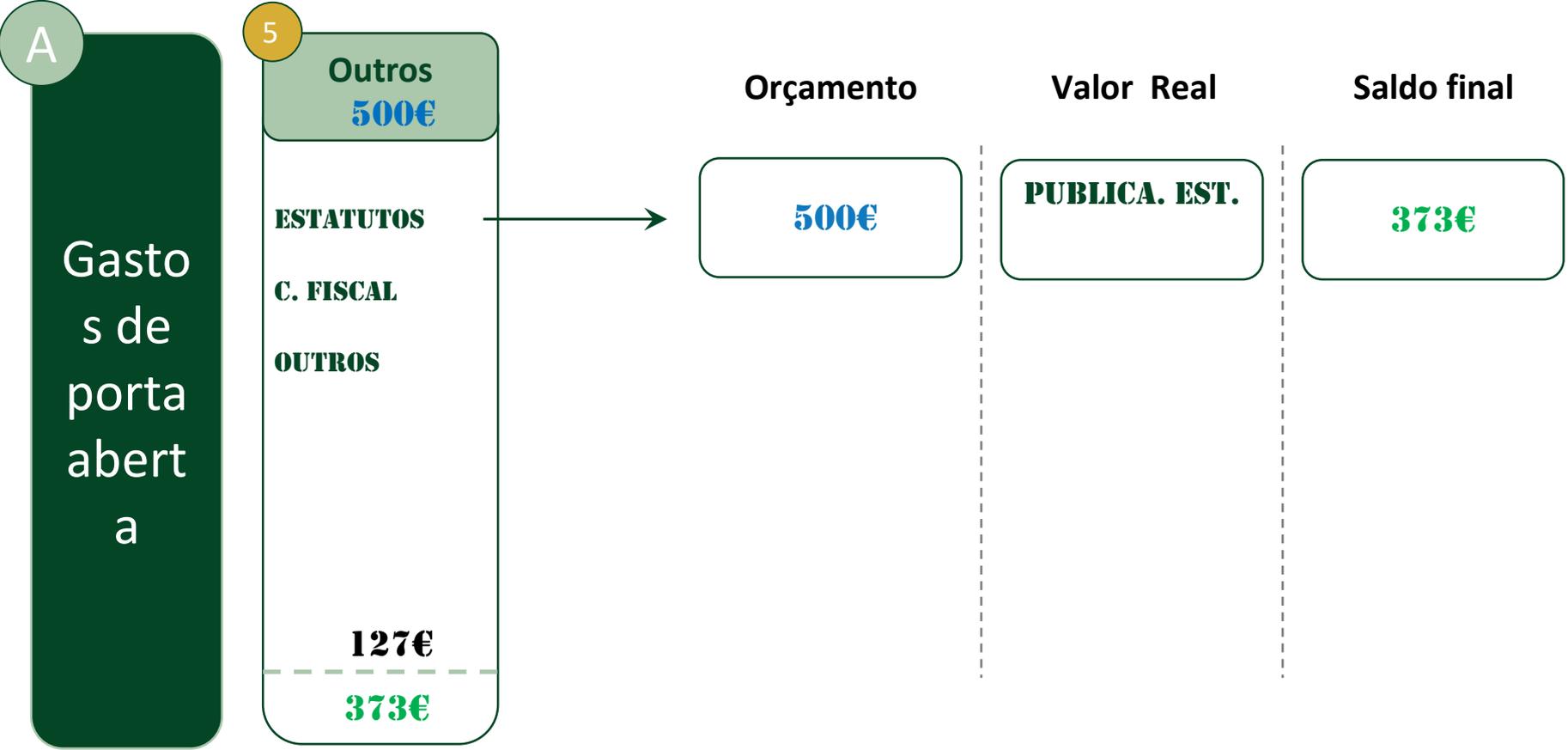
Despesas

Gastos de porta aberta - Direcção



Despesas

Gastos de porta aberta - outros



Despesas

Gastos de porta aberta - Balanço



A

Gastos de
porta
aberta

Orçamento

11 250€

Valor Real

€

Saldo final

314€



B

Gastos
de
actividade



B

Gastos
de
actividade

Orçamento

56 500€

Valor Real

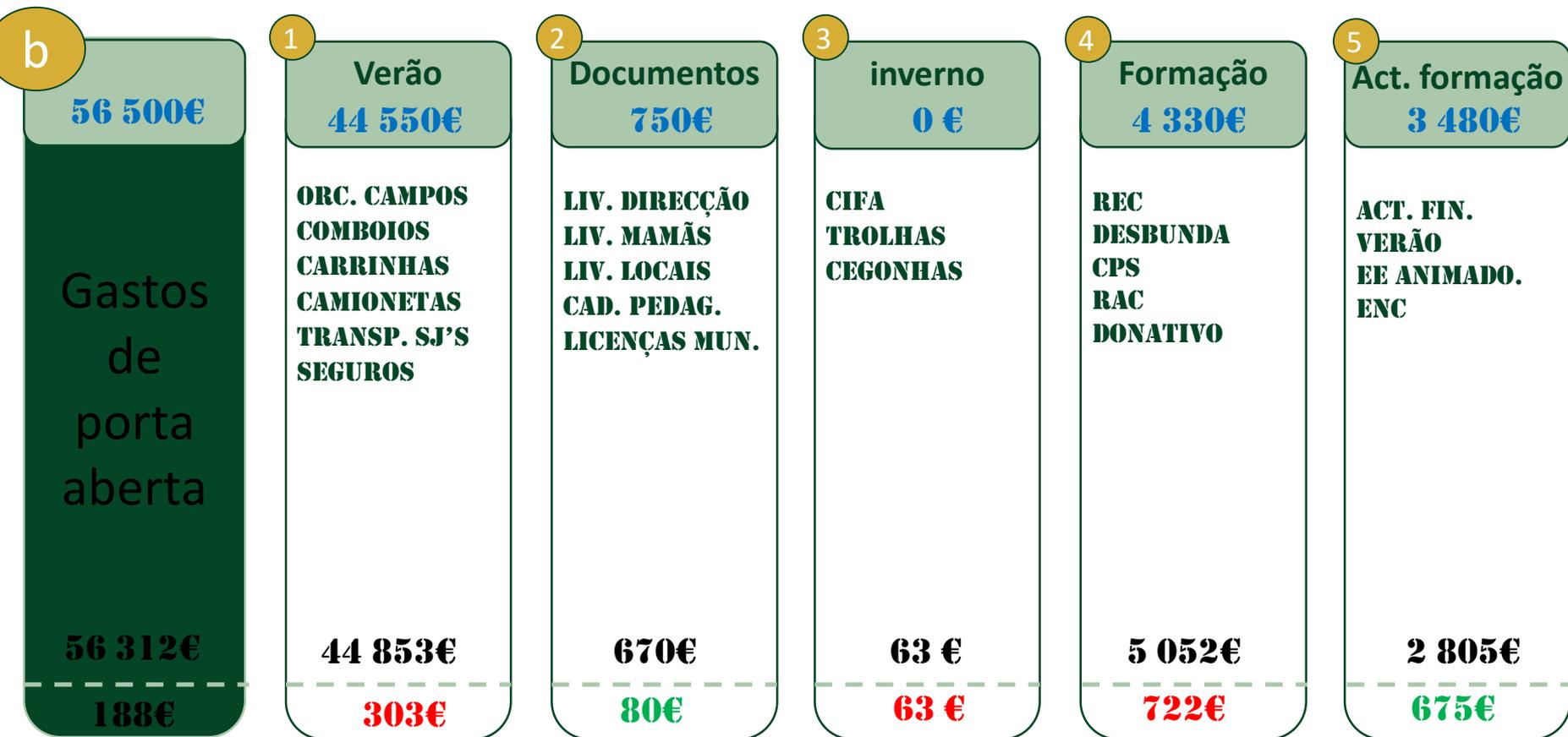
56 312€

Saldo final

188€

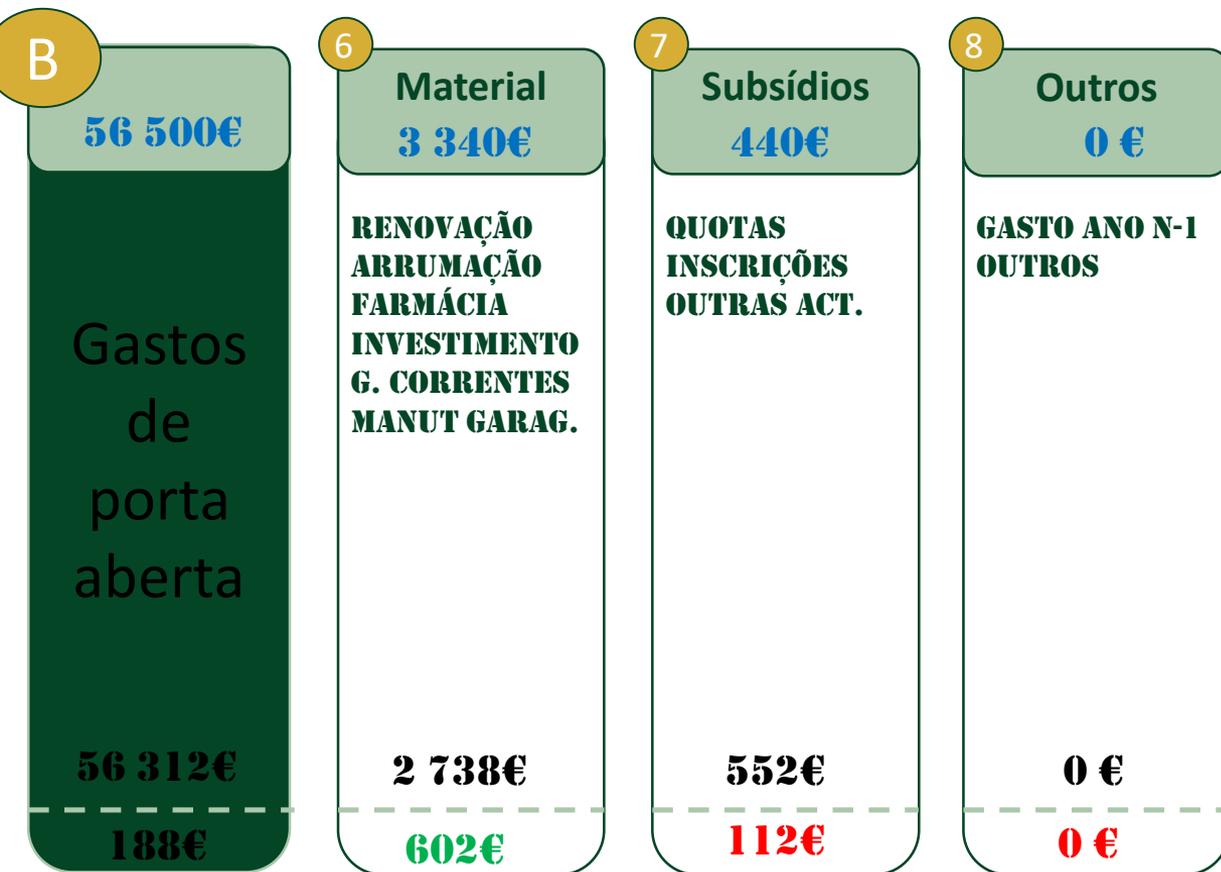
Despesas

Gastos de actividade - Resumo



Despesas

Gastos de actividade - Resumo



Despesas

Gastos de actividade – campos de Verão



b

1

Verão

44 550€

ORC. CAMPOS

COMBOIOS

CARRINHAS

CAMIONETAS

TRANSP. SJ'S

SEGUROS

44 853€

303€

Orçamento

23 600€

8 000€

5 000€

7 000€

Valor Real

EUROPCAR

Saldo final

460€

1 161€

1 184€

900€

Gastos de actividade

Despesas

Gastos de actividade – Formação



b

4

Formação

4 330€

REC

DESBUNDA

CPS

RAC

DONATIVO

5 052€

722€



Orçamento

1 000€

Valor Real

ESPAÇO + SPC

Saldo final

908€

Despesas

Gastos de actividade – Plano de Formação de Animadores



b

5

Gastos de actividade de

Act. formação 3 480€
FIN. VERÃO
EE ANIMADO.
ACT. EXTRA / ENC
2 805€
675€



Orçamento

1 200€

480€

1 800€

Valor Real

TRO/SAHA

ENC

Saldo final

14€

300€

362€

Despesas

Gastos de actividade – Material



b

6

Material

3 340€

RENOVAÇÃO

ARRUMAÇÃO

FARMÁCIA

INVESTIMENTO

G. CORRENTES

MANUT GARAG.

2 738 €

602€

Gastos de actividade de

Orçamento

Valor Real

Saldo final

400€

500€

153€

330€





B

Gastos
de
actividade

Orçamento

56 500€

Valor Real

56 312€

Saldo final

188€

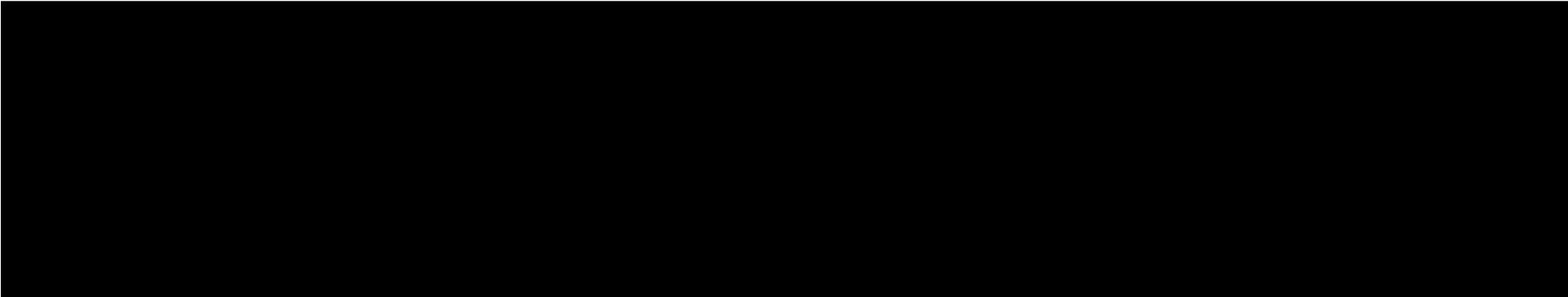
Despesas

Balanzo Final



- A Gastos de porta abierta
- B Gastos de actividad e
- total

Orçamento	Valor Real	Saldo final
11 250€	€	314€
56 500€	56 312€	188€
67 750€	67 248€	502€



Receitas



A

Receitas
de porta
aberta

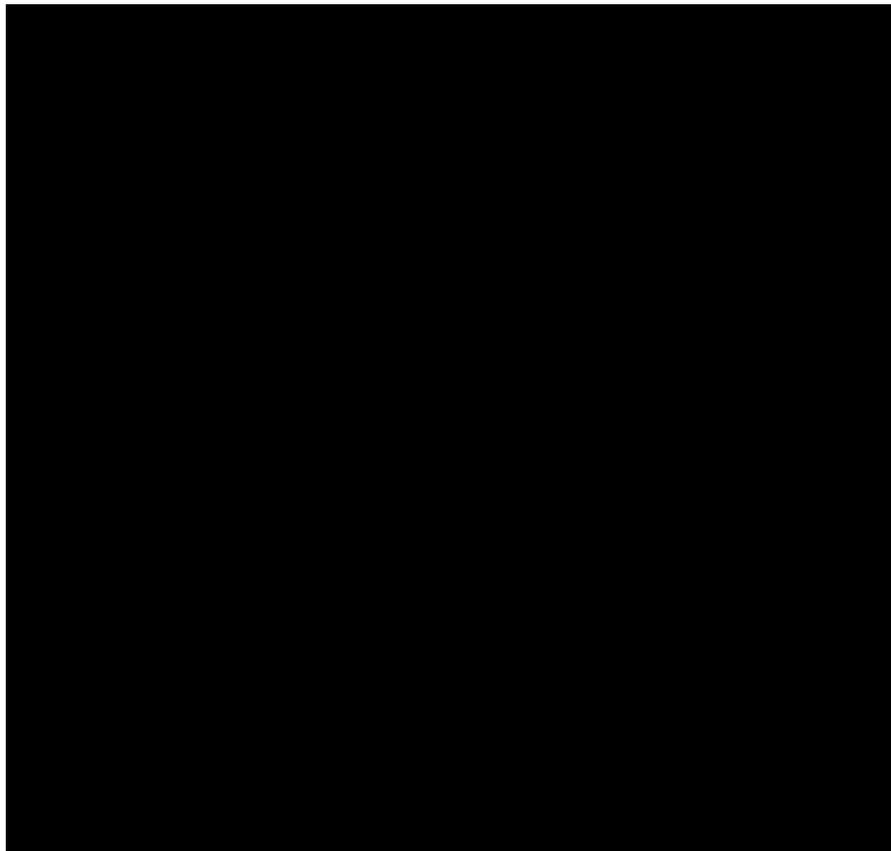
B

Receitas
de
actividade



A

Receitas
de porta
aberta



receitas

receitas de porta aberta - Saldo



A

Receitas de porta aberta

Orçamento

24 150€

Valor Real

25 590€

Saldo final

1 440€



A

Receitas de porta aberta

1

quotas

22 650€

22 980€

330€

JAN - SET | ANO N

2

Quotas em
atraso

1 500€

2 610€

1 110€

OUT - DEZ | ANO N-1

receitas

receitas de porta aberta - Saldo



A

Receitas de porta aberta

Orçamento

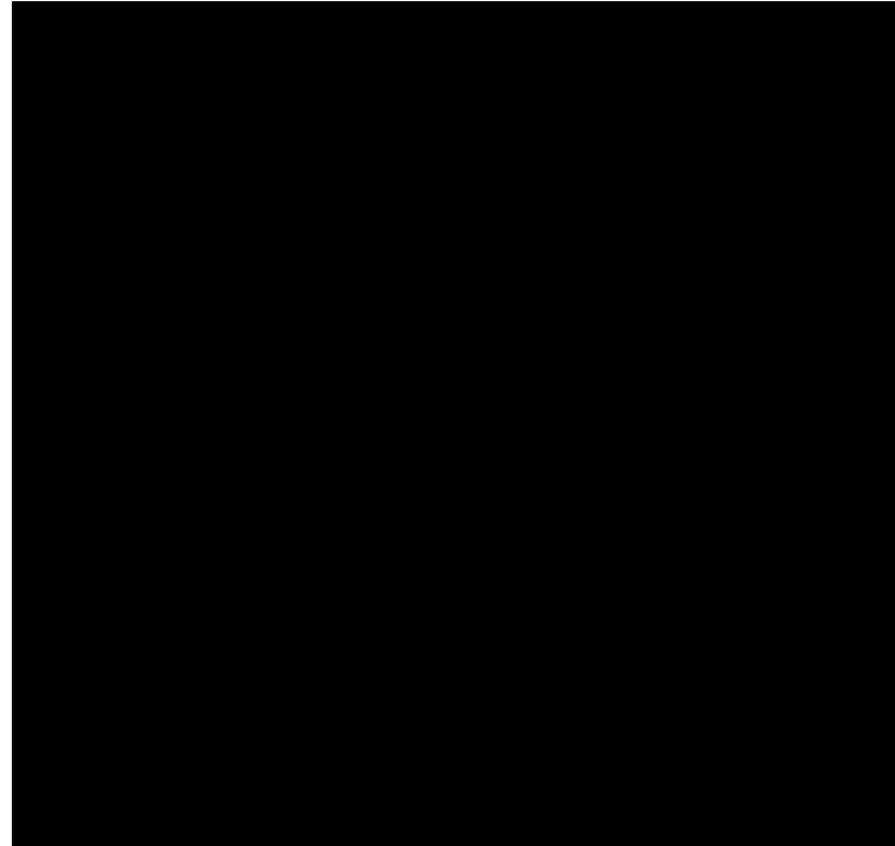
24 150€

Valor Real

25 590€

Saldo final

1 440€



B

Receitas
de
atividade

receitas

receitas de actividade- Saldo



b

Receitas de actividade

Orçamento

41 150€

Valor Real

40 484€

Saldo final

666€



b

Receitas de actividade

1

Inscrições
NOS
CAMPOS

40 050€

39 208€

842€

2

CAMPOS
EM ATRASO

0 €

0 €

0 €

3

RETORNO
CAMPOS DE
INVERNO

0 €

0 €

0 €

@ SUBSÍDIOS
CAMTIL (422€)
@ 1CAMPO 85€

DESDE 2015 | 0 €



b

Receitas de actividade

5

JUROS
VENCIDOS

0 €

13,5 €

13,5 €

6

DONATIVOS

0 €

95 €

95 €

7

SUBSÍDIOS

0 €

0 €

0 €

8

REEMBOLS
O Do Ano
Passado

0 €

0 €

0 €

9

Outros
(enc's,
assemb, etc
)

1 100 €

1 168 €

68 €

ASSEMBLEIA

receitas

receitas de actividade- Saldo



b

Receitas de actividade

Orçamento

41 150€

Valor Real

40 483€

Saldo final

666€

Receitas

Balanço Final



- A Receitas de porta aberta
- B receitas de actividades
- total

Orçamento	Valor Real	Saldo final
24 150€	25 590€	1 440€
41 150€	40 483€	666€
65 300€	66 074€	774€

Balanço

actividade corrente



Orçamento

Valor Real

Saldo final

Despesas

67 750€

67 248€

502€

receitas

65 300€

66 074€

774€

total

- 2 450€

- 1 174€

1 276€

	Orçamento	Valor Real	Saldo final
Despesas	67 750€	67 248€	502€
receitas	65 300€	66 074€	774€
total	- 2 450€	- 1 174€	1 276€

Garagem (6.000€)



Balanço

Relatório e Contas

2017

2018

Fundo de
Emergência

12 000 €

12 000 €

Reserva

9 774 €

2 600 €

Camtil

21 774 €

14 600 €

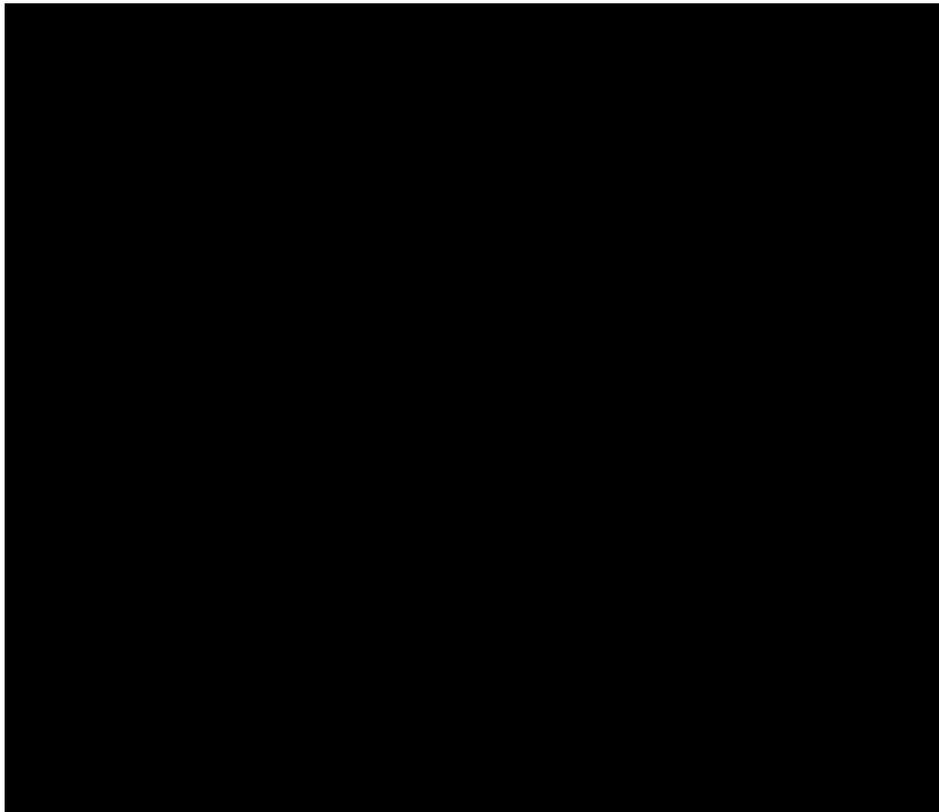


CamtilSHO

P

Camtilshop 2018

Tota Marques



Despesas

Receitas



Despesas





Despesas do Camtilshop

1

Encomenda
s

3 550€

5 790€

2 240€

2

Deslocações

150€

157€

7€

3

Outros

95€

156€

61€

CAMTILENAS

T-SHIRTS

Despesas

Despesas Camtilshop- Saldo



Despesas do Camtilshop

Orçamento

3 795€

Valor Real

6 105€

Saldo final

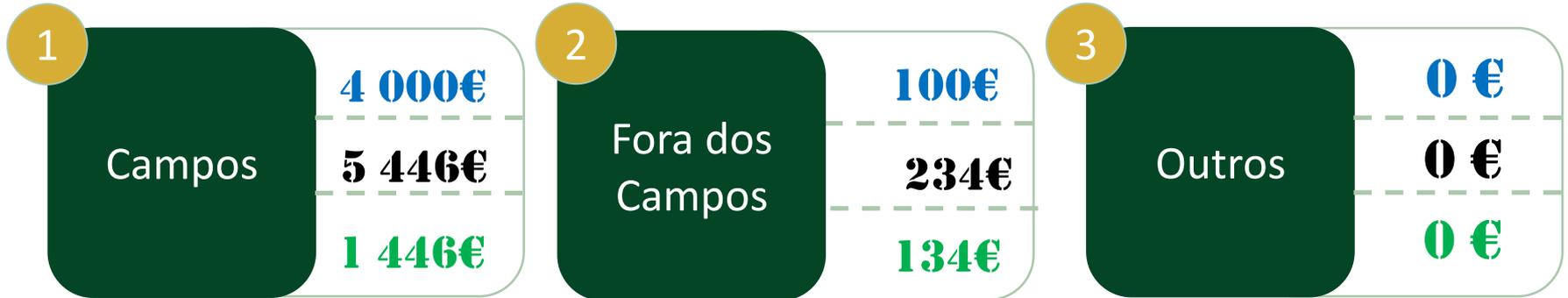
2 310€



Receitas



Receitas do Camtilshop



VENDAS DURANTE O ANO



Receitas do Camtilshop

Orçamento

4 100€

Valor Real

5 680€

Saldo final

1 580€

Balanço

actividade corrente



Orçamento

Valor Real

Saldo final

Despesas

3 795€

6 105€

2 310€

receitas

4 100€

5 680€

1 580€

total

305€

425€

730€

Balanço

Relatório e Contas

2017

2018

CamtilShop



Camtil

Tesouraria 2018

maria diniz Vieira e Nuno Falcão

VEM À ASSEMBLEIA HÁ ANOS



**NÃO SABE O QUE SÃO
GASTOS DE PORTA ABERTA**

Gastos de Porta Aberta



É quando deixas o ar condicionado ligado e a porta aberta?



Mensag...



**São gastos que mantêm o CAMTIL a funcionar durante o ano,
no caso de não existir qualquer atividade ao longo do ano.**

SENORCLIP.COM

A group of people are dancing on a stage in a studio setting. The stage is lit with purple and blue lights. In the background, there are large windows and a sign that says "SOLTA". The overall atmosphere is lively and festive.

760 100 300 Ganhe 2.000€/mês
PREÇO BASE + IVA durante 1 ano + 2.000€ no verão e natal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO & CONTAS 2018

considerações gerais

1\ resultado negativo da actividade corrente de **-€1173,90** vs orçamento inicial de - **€2450,00**.

Este diferencial positivo de €1276,10 é atribuível, em grande medida a:

a) ganhos de eficiência no trabalho desenvolvido ao longo do ano

b) opções de gestão que não comprometeram actividades nem a actividade do CAMTIL

c) cobrança de quotas em atraso

2\ gasto de **€6000,00** na **Garagem**

3\ diminuição da Reserva para **€2600,27**

reservas

1 \ incorporação do pagamento à plataforma “Easypay” no valor da quota

Se a Direcção não pretender assumir o pagamento deste valor, deverá colocar sempre de forma explícita uma alternativa de pagamento aos associados

reservas

2\Gastos com Camtilshop

A decisão de investimento que estava na base do orçamento anterior foi substituída por outra que resultou num aumento importante (**€2900,00** vs **€5342,40**) da despesa, sem que tenha sido adiantado um motivo para esta alteração.

- a) discricionariedade da equipa do Camtilshop na tomada de decisão sobre investimentos?
O que quer dizer a autonomia do Camtilshop (meramente contabilística vs planeamento e execução dos investimentos)?

- b) Qual o papel da restante Direcção neste processo?

- a) Que factores devem orientar as decisões e que documentos as devem explicar?

ênfases

Congratulamos a Direcção e a Tesouraria por:

1\ trabalho desenvolvido na **fiscalização dos gastos e pagamentos ao longo do ano**; em particular, o controlo das despesas com a rubrica “Carrinhas”

2\ investimento na **Garagem** de acordo com o orçamento

3\ trabalho de planeamento e execução realizado pela Direcção no que respeita ao **investimento em material** para os campos de férias.

**Parecer Favorável a que a Assembleia Geral aprove o
Relatório de Contas de 2018.**



À Mesa da Assembleia Geral:

O Conselho Fiscal, reconhecendo o extraordinário mérito da Tesoureira do CAMTIL em todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 3 anos, propõe à Assembleia que aprove um voto de louvor à associada Maria Diniz Vieira.

Louvamos não só a sua extraordinária dedicação ao nosso CAMTIL mas também o reconhecido talento e mérito na organização e gestão das nossas contas, que tanto têm contribuído, ano após ano, para que o CAMTIL dê cumprimento à sua Missão!

Gratos por toda a sua generosidade,

Cernache, 24 de Novembro de 2018,

O Conselho Fiscal

perguntas:

- Proposta Gustavo
- O investimento das t shirts foi suficiente?



04. RELATÓRIO & CONTAS

votação

05. ELEIÇÃO DA DIREÇÃO

direção

2018-2020

Coordenador: **Miguel Cabral**

Coordenador Adjunto: **Tota Fernandes Marques**

Assistente Espiritual: **António Magalhães Sant'Ana sj**

Casal Assistente: **Teresa Sarmento e Nuno Valentim**

Secretaria: **Rita Regatia**

Tesouraria: **Nuno Falcão e Leonor Ramalho**

Campos: **Ico Geraldes Barba**

Material: **Lourenço Brito e Faro**

Formação d'e Animadores: **Mimi Montenegro**

Camtilshop: **Rita Mira Vaz**

Comunicação: **Teresinha Ponces**

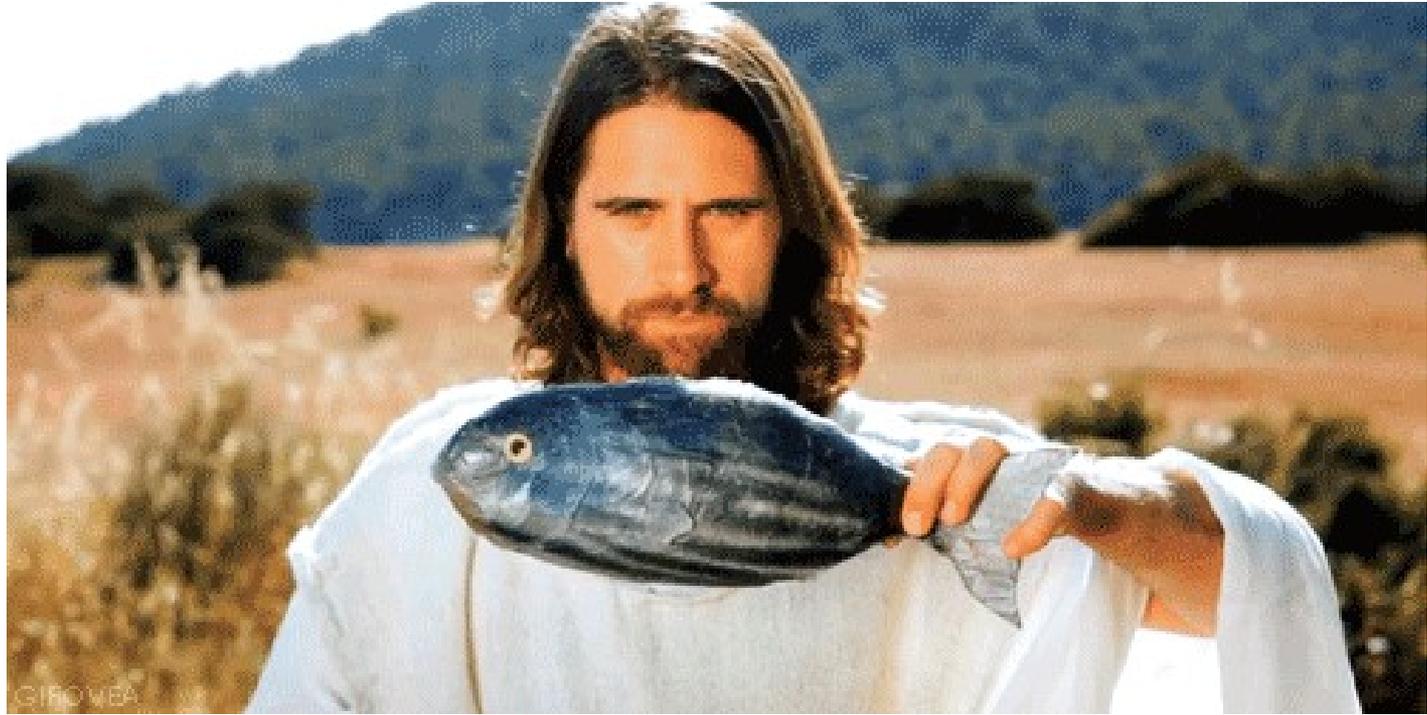
Locais de Campo: **Aleluia Ribeiro Telles**

Sem pasta: **Madalena Ataíde, Maria Diniz Vieira e Pedro Lima**



votação

06. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



06. PLANO DE ACTIVIDADES

direção

2018-2020



É novo



Adjunto de pasta

Coordenador: **Miguel Cabral**

Coordenadora Adjunta: **Tota Fernandes Marques**

Assistente Espiritual: **António Magalhães Sant'Ana sj**

Casal Assistente: **Teresa Sarmento e Nuno Valentim**

Secretaria: **Rita Regatia**, **Teresinha Mexia** e **Leonor Bernardes**

Tesoureiro: **Nuno Falcão** e **Leonor Ramalho**

Campos: **Ico Geraldes Barba**, **Teresinha Sande Lemos**, **Mimi Raimundo** e **Bia Cardoso Fernandes**

Material: **Lourenço Brito** e **Faro**

Formação d'e Animadores: **Mimi Montenegro**

Camtilshop: **Rita Mira Vaz** e **Manel Peleteiro**

Comunicação: **Teresinha Ponces**

Locais de Campo: **Aleluia Ribeiro Telles**

Sem pasta: **Madalena Ataíde**, **Maria Diniz Vieira** e **Pedro Lima**

plano de actividades:

- Campos
- 35 anos Camtil
- Destaques da Direcção
- Formação de Animadores



E OS CAMPOS?



12 a 17 de Abril

Trolhas e Cifa

19 a 23 de Junho

Cegonhas

17 a 26 de Julho

Melgas I

28 e Julho a 6 de Agosto

Tremalgas I e Camaleões I

30 de Julho a 6 de Agosto

Mosquitos I

8 a 17 de Agosto

Aranhiços I, Melgas II e Tremalgas II

19 a 28 de Agosto

**Aranhiços II, Tremalgas III e
Camaleões II**



35 anos camtil



35 anos camtil

CamtilShop

**Regulamento Geral de
Proteção de Dados
(RGPD)**

**Plataforma de
Otimização de
sistemas (CRM)**

- **Material**
- **SPC**



NÚCLEOS



Perguntas/Sugestões:

- Cifa
- Desbunda
- Que tipo de reflexão houve da parte da direção?
- Formação SPC e “Salva tudo ou nada” têm dia específico?
- Escolher o diretor de Cifa cedo; Direção acompanhar e partilhar o projeto;
- Formação nos campos;

TRIPA



CABRA

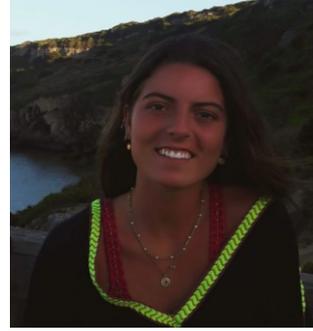


ALFACE

ALFACE 18/19

E tu? És o quê?

A equipa



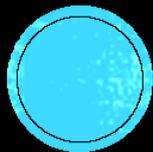
MOSCARIÇOS



MELGAS



TREMELGAS



CAMALEÕES



VETERANOS





**VAI
DAR QUE
FALAR!**

DE TREMELGAS A VETERANOS!

CUPAV

20/11

21H

COM UM
COFFEE
BREAK!



**ALFACE
CAMTIL**

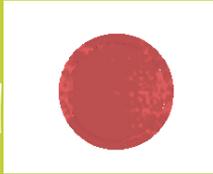


Dezembro

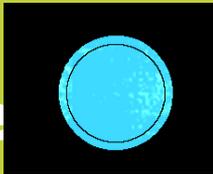
5 Espiritualidade Iniciana – regras de discernimento



13 La tenda de papel

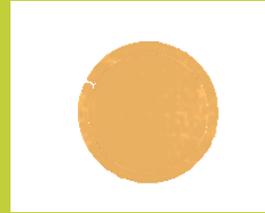


17 Alto e para o baile



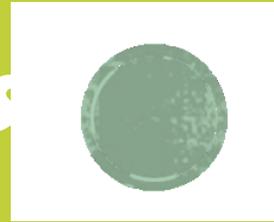
JANEIRO

19 Dia de moscariços

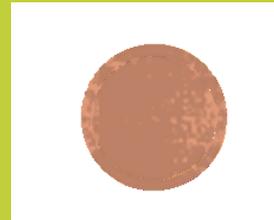


FEVEREIRO

8 – 9 Noite de melgas

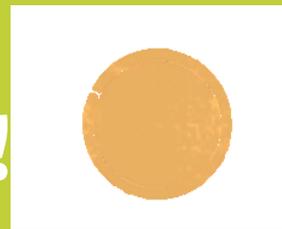


27 Dito e **(Feito)**

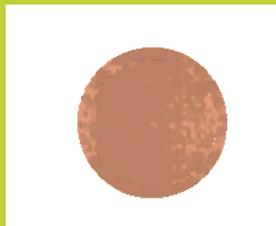


MARÇO

16 Luzes, câmara, ação!

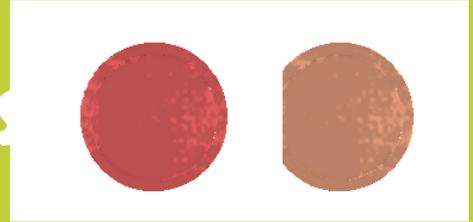


7 (Dito e) Feito



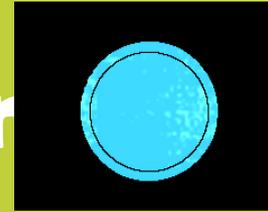
ABRIL

4 - A História das Estórias

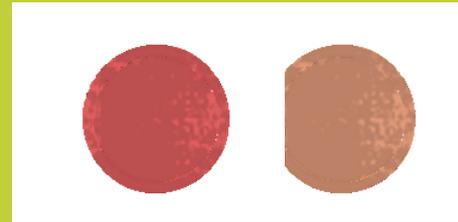


MAIO

10 - Parar, escutar e olhar



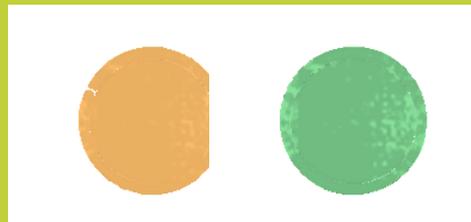
17 – ALLFACES



E AINDA ...

(DATAS A ANUNCIAR)

Camtilândia



ASSEMBLEIA LISBOETA DE FANTÁSTICOS ANIMADORES COMPROMETIDOS ENTRECAMPOS

Para que o **Camtil** não seja só no campo.

Para que o **Camtil** também seja para os que não fizeram campo.

Para que sejamos **Camtil** na vida.

E para que sejamos família **Camtil**.

OBRIGADO!



06. ORÇAMENTO

Camtil

ORÇAMENTO 2019

Orçamento 2019

Errata

FOI FEITA UMA ALTERAÇÃO NOS GASTOS DE ATIVIDADE NA RÚBRICA ABAIXO INDICADA:

GASTOS REGULARES → FORMAÇÃO → DONATIVO À COMPANHIA

ESTA RÚBRICA CONTABILIZAVA UM GASTO DE 1.750€ E FOI ATUALIZADO PARA 1.000€, NO SEGUIMENTO DA PUBLICAÇÃO DA PROPOSTA DA DIREÇÃO NO QUE RESPEITA AOS DONATIVOS .

ASSIM SENDO, O BALANÇO DA ATIVIDADE PARA 2019 PASSA DE 571€ PARA 1.321€.

Orçamento 2019

Actividade
Corrente

Camtilshop

Orçamento 2019

Actividade
Corrente

Orçamento 2019

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Balanço

actividade corrente



Despesas

Receitas

Saldo
Orçamentad

o

70 600€

Errata

70 621€

Balanço
Orçamentad

o

21€

Errata

Orçamento 2019

Actividade Corrente

Despesas

despesas



A

Gastos de
porta
aberta

B

Gastos
de
actividade

despesas

A

Gastos de
porta
aberta

Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



A

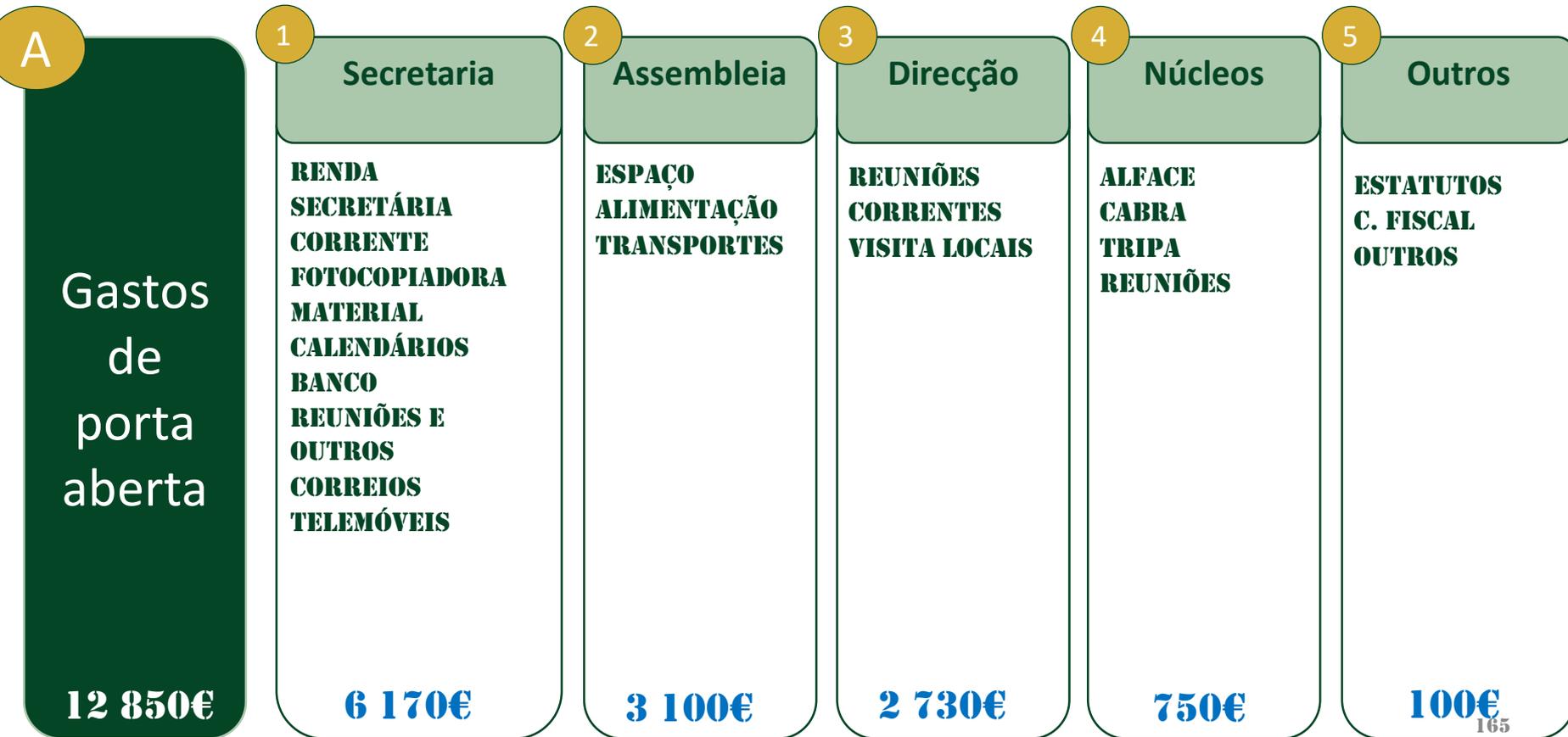
Gastos de
porta
aberta

Orçamento

12 850€

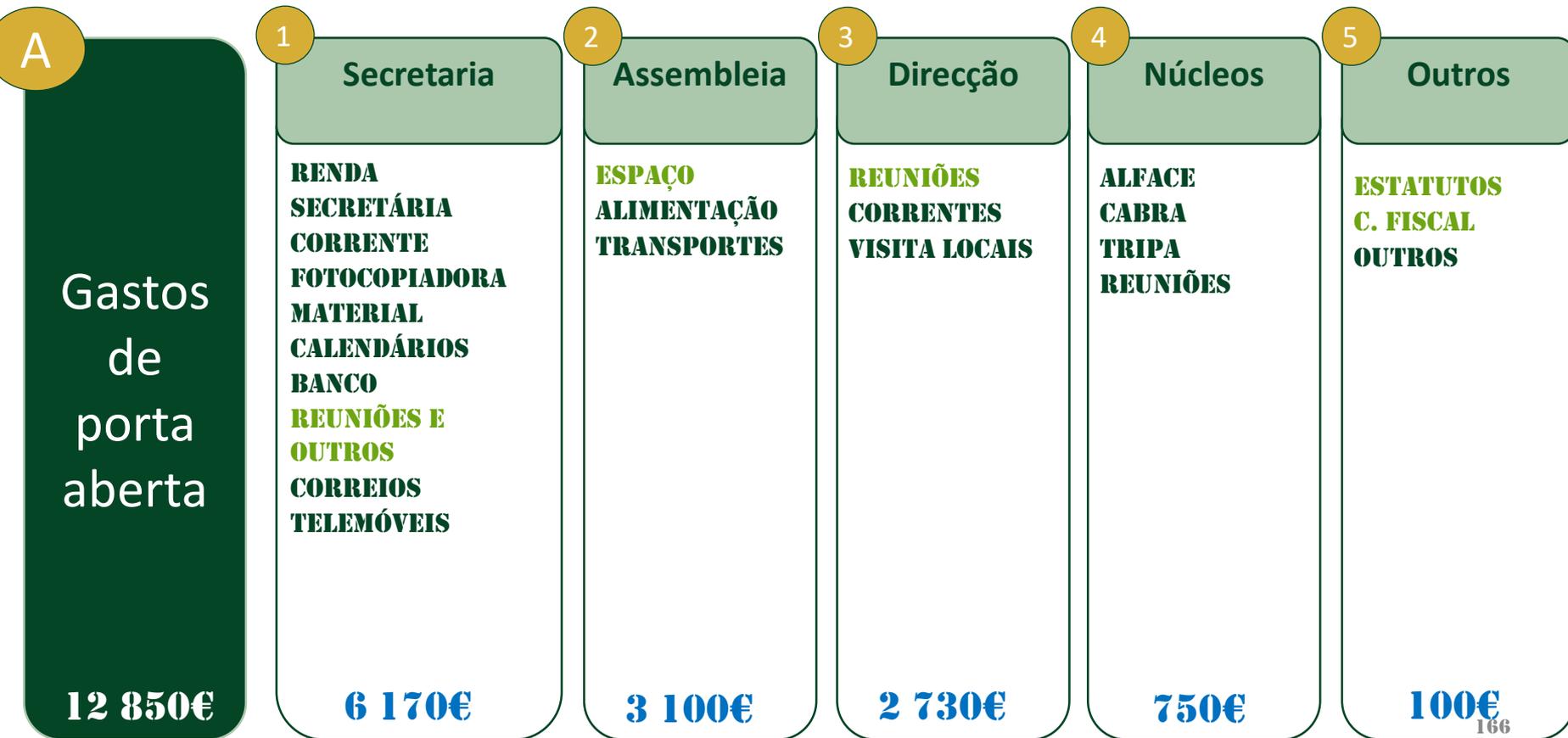
Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



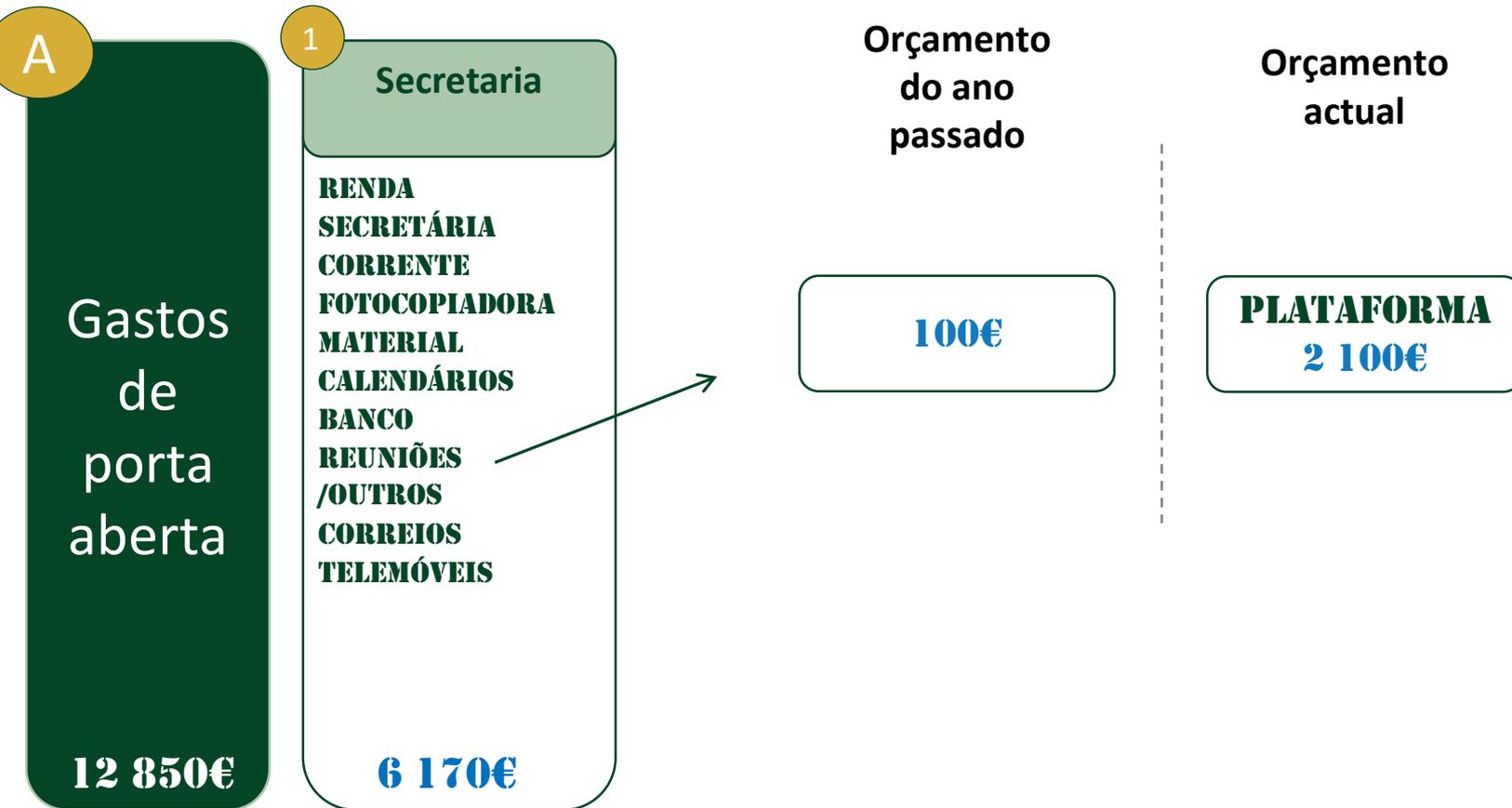
Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



Despesas

Gastos de porta aberta - Resumo



A

Gastos de
porta
aberta

Orçamento

12 850€

despesas

B

Gastos
de
actividade

Despesas

Gastos de actividade – Balanço



B

Gastos
de
actividade

Orçamento

57 750€

Errata

Despesas

Gastos de actividade - Resumo



b

Gastos
de
atividade
de

Errata

57 750€

1

Verão

**ORÇAMENTOS
COMBOIOS
CARRINHAS
CAMIONETAS
TRANSP. SJ'S
SEGUROS**

46 700€

2

Documentos

**LIV. DIRECÇÃO
LIV. MAMÃS
LIV. LOCAIS
CAD. PEDAG.
LICENÇAS MUN.
E REGISTOS
CRIMINAIS**

1 530€

3

inverno

**CIFA
TROLHAS
CEGONHAS**

- €

4

Formação

**REC
DESBUNDA
CPS
RAC
DONATIVO**

Errata

5 130€

5

Act. formação

**FIN. VERÃO
EE ANIMADO.
ACT. 3 MOV.
ACT. EXTRA**

480€

Despesas

Gastos de actividade - Resumo



b

Gastos
de
atividade
de

57 750€

6

Material

**RENOVAÇÃO
ARRUMAÇÃO
FARMÁCIA
INVESTIMENTO
G. CORRENTES
MANUT GARAG.**

3 710€

7

Subsídios

**QUOTAS
INSCRIÇÕES
OUTRAS ACT.**

705€

8

Outros

**GASTO ANO N-1
OUTROS**

- €

Despesas

Gastos de actividade - Resumo



b

Gastos
de
atividade
de

57 750€

1

Verão

**ORC. CAMPOS
COMBOIOS
CARRINHAS
CAMIONETAS
TRANSP. SJ'S
SEGUROS**

46 700€

2

Documentos

**LIV. DIRECÇÃO
LIV. MAMÃS
LIV. LOCAIS
CAD. PEDAG.
LICENÇAS MUN.
E REGISTOS
CRIMINAIS**

1 530€

3

inverno

**CIFA
TROLHAS
CEGONHAS**

- €

4

Formação

**REC
DESBUNDA
CPS
RAC
DONATIVO**

5 130€

5

Act. formação

**FIN. VERÃO
EE ANIMADO.
ACT. EXTRA**

480€

Despesas

Gastos de actividade - Resumo



b

Gastos
de
atividade
de

57 750€

6

Material

**RENOVAÇÃO
ARRUMAÇÃO
FARMÁCIA
INVESTIMENTO
G. CORRENTES
MANUT GARAG.**

3 710€

7

Subsídios

**QUOTAS
INSCRIÇÕES
OUTRAS ACT.**

705€

8

Outros

**GASTO ANO N-1
OUTROS**

- €

Despesas

Gastos de actividade – campos de Verão & Documentos



b

1

Verão

ORÇAMENTOS

COMBOIOS

CAMIONETAS

CARRINHAS

TRANSP. SJ'S

SEGUROS

46 700€



**Orçamento
do ano
passado**

8 000€

7 000€

**Orçamento
actual**

9 000€

8 000€

Gastos
de
activida
de

Despesas

Gastos de actividade – Balanço



B

Gastos
de
actividade

Orçamento

57 750€

Errata

Despesas

Balanço Final



Orçamento	Total Orçamentado
12 850€	0
57 750€	70 600€
Errata	Errata

Orçamento 2019

Actividade Corrente

Receitas

receitas

A

Receitas
de porta
aberta

B

Receitas
de
actividade

receitas

A

Receitas
de porta
aberta



receitas

receitas de porta aberta



A

Receitas de porta aberta

Orçamento

30 912€

receitas

receitas de porta aberta - resumo



A

Receitas de porta aberta

1

quotas

29 412€

QUOTAS A 35€

EASYPAY (690€)

2

Quotas
em atraso

1 500€

QUOTAS A 30€

receitas

receitas de porta aberta



A

Receitas de porta aberta

Orçamento

30 912€

receitas

B

Receitas
de
actividade

receitas

receitas de actividade

b

Receitas de actividade

Orçamento

39 709€

receitas

receitas de actividade- resumo

b

Receitas de actividade

1

Inscrições
NOS
CAMPOS

39 709€

EASYPAY (341€)

2

RETORNO
CAMPOS DE
INVERNO

- €

3

CAMPOS
EM ATRASO

- €

receitas

receitas de actividade- resumo

b

Receitas de actividade

4

JUROS
VENCIDOS

- €

5

DONATIVOS

- €

6

SUBSÍDIOS

- €

7

REEMBOLS
O DE
exercícios
anteriores

- 0 €

8

Outros
(enc's, etc)

- €

receitas

receitas de actividade



b

Receitas de actividade

Orçamento

39 709€

receitas

Balanço Final

A

Receitas
de porta
aberta

B

Receitas
de
actividade

Orçamento

30 912€

39 709€

Total
Orçamentad
o

70 621€

Balanço

actividade corrente



Despesas

Receitas

Saldo
Orçamentad
o

70 600€

Errata

70 621€

Balanço
Orçamentad
o

21€

Errata

Balanço

Orçamento 2019

Fundo de
Emergência

Reserva

Camtil

2018

12 000 €

2 600 €

14 600 €

2019

12 000 €

2 621€

14 621€

Errata

Errata

ORÇAMENTO 2019

The logo for Camtilshop is a dark green rounded square with the word "Camtilshop" written in white, sans-serif font in the center.

Camtilshop

ORÇAMENTO 2019

Camtilshop



Despesas

Receitas

ORÇAMENTO 2019

Camtilshop



Despesas

Despesas

Despesas Camtilshop- resumo



Despesas do Camtilshop

1

Encomenda
s

5 000€

2

Deslocações

150€

3

Outros

1 120€

SWEATSHIRTS (1 ANO)

T-SHIRTS (2 ANOS)

Despesas

Despesas Camtilshop- resumo



Despesas do Camtilshop

Orçamento

6 270€



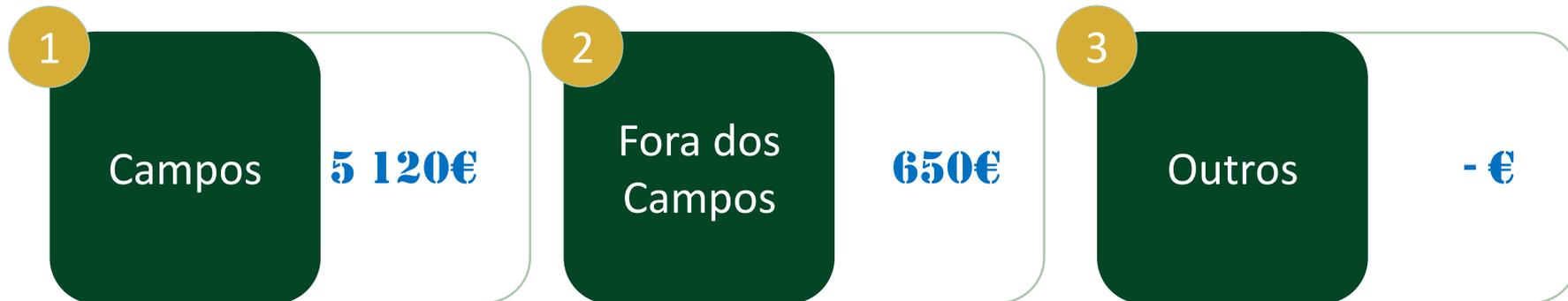
Receitas

Receitas

Receitas Camtilshop- resumo



Receitas do Camtilshop





Receitas do Camtilshop

Orçamento

5 770€

Balanço

Orçamento 2019

Despesas

Receitas

Saldo
Orçamentad
o

6 270€

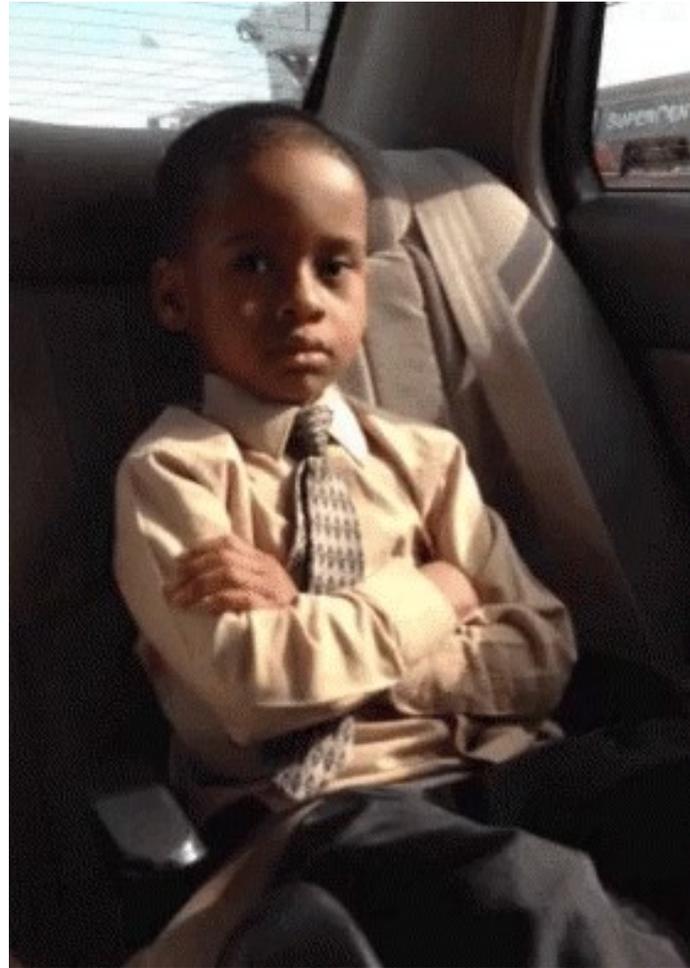
5 770€

Balanço
Orçamentad
o

500€

Camtil

ORÇAMENTO 2019



Proposta Zé Telles (donativos à companhia):

No dia 30 de Setembro, data em que a direção fecha o exercício, olhar para o Resultado do ano. Se esse resultado for positivo, olhar para a tabela e fazer crescer ao valor mínimo de 1000€ o valor da tabela, e fazer esse donativo no próprio ano.

Diferença para a da direção: pagar o donativo no próprio ano em vez de no ano $n+1$.

Há um critério; uma flexibilidade para darmos mais à companhia.

Há uma regra, que foi o “pedido” da assembleia.

A diferença é que contamos com o resultado do próprio ano e o negativo não acontece.

(começamos com uma despesa adicional que pode impactar o ano seguinte)

Proposta Direção (donativos à companhia):

Em anos em que não se aplica, é a Assembleia que decide.

Se o valor for definido pela direção, a Assembleia só vai dar a sua opinião, mas o donativo já foi feito.

Chegamos ao fim do ano e vemos qual é o resultado desse ano. Se couber num dos intervalos dá-se o valor correspondente à coluna da direita. O donativo que está no lado direito é refletido no orçamento para o ano seguinte.

Desvantagens

Uma desvantagem da tabela é a rigidez;

Podemos estar a empurrar os resultados para o ano seguinte;

Vantagens

Mesmo em anos que não faz sentido aplicar a regra, quem decide é a assembleia e não a direção. Isto permite evitar discutir isto todos os anos.

Proposta Pedro Menéres (donativos à companhia):

Estamos à procura do melhor indicador financeiro para ver se damos um donativo mínimo ou generoso.

Nós damos sempre 1000€ e damos mais metade do que temos a mais na reserva. Isto evita que a direção tenha que considerar os anos exceção.

Vamos dar metade à companhia até um máximo de 2500€ para além dos 1000€ fixos. Isto seria na lógica depois de fechar o ano (tal como a proposta da direção – é sempre apresentado à assembleia).

DJ
SANTANA



CD CAMTÍLICO



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ORÇAMENTO 2018

considerações gerais

1\ Resultado positivo esperado da actividade corrente de €1321,20

→ aumento do saldo da Reserva para cerca de €4000,00,

→ almofada para financiar um investimento adicional a ter lugar em 2019 (CRM)

2\ O Orçamento para 2019 prevê pela primeira vez em muitos anos um **aumento do valor da quota anual, para €35,00. O Conselho Fiscal saúda esta proposta**, que se encontra em linha com recomendações feitas em anos anteriores.

3\ Os **custos estimados** para as diferentes rubricas apresentadas estão em linha com os valores reais obtidos nos últimos anos, afinados por critérios de progressiva exigência;

reservas

O Conselho Fiscal não tem reservas substantivas a apresentar. No entanto, exortamos a

Direcção a:

- a) prosseguir o trabalho já em curso no sentido de limitar, tanto quanto possível, o **crescimento das rubricas com os transportes** (pedir vários orçamentos, ponderar alternativas, negociar com a CP)

- b) **avaliar com o máximo rigor a contratação de uma plataforma de CRM**, p.e., criar uma comissão externa à Direcção, que possa acompanhar, em conjunto com a Secretaria, a elaboração do respectivo caderno de encargos.

ênfases

O Conselho Fiscal **destaca** o facto de a maioria do aumento de receita conseguido pelo aumento do valor da quota anual reverter directamente em favor dos participantes nos campos e dos animadores, instrumento verdadeiramente fundamental à prossecução dos fins e missão do CAMTIL.

Saudamos ainda como muito positiva a decisão da Direcção de assumir os encargos com a taxa de serviço da plataforma “Easypay”.

Parecer Favorável a que a Assembleia Geral aprove o Orçamento 2018.



06. ORÇAMENTO

votação

07. ESTUDO DE SÓCIOS

quer



quer não

Camtil

ESTUDO DE SÓCIOS 2018



BALANÇO 2018



A DISTRIBUIÇÃO DE SÓCIOS NOS CAMPOS, POR REGIÃO É:



43% Lisboa

57% R. Mundo

As propostas de novos Sócios têm previsto uma evolução
no sentido de nos aproximarmos desta distribuição.

(Esta divisão traduz a distribuição segundo os critérios de seleção em vigor)

O UNIVERSO DE SÓCIOS

2018



= 957
SÓCIOS

42% Lisboa

58% R. Mundo



= 1317
SÓCIOS

44% Lisboa

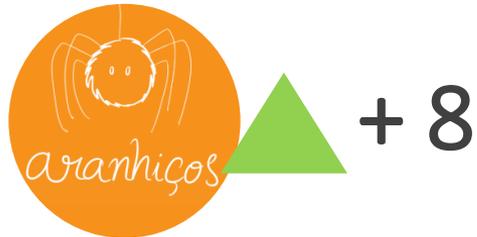
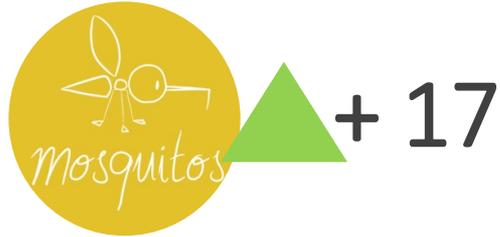
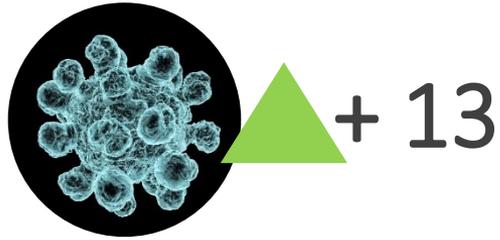
22% Porto

14% Coimbra

20% R. Mundo

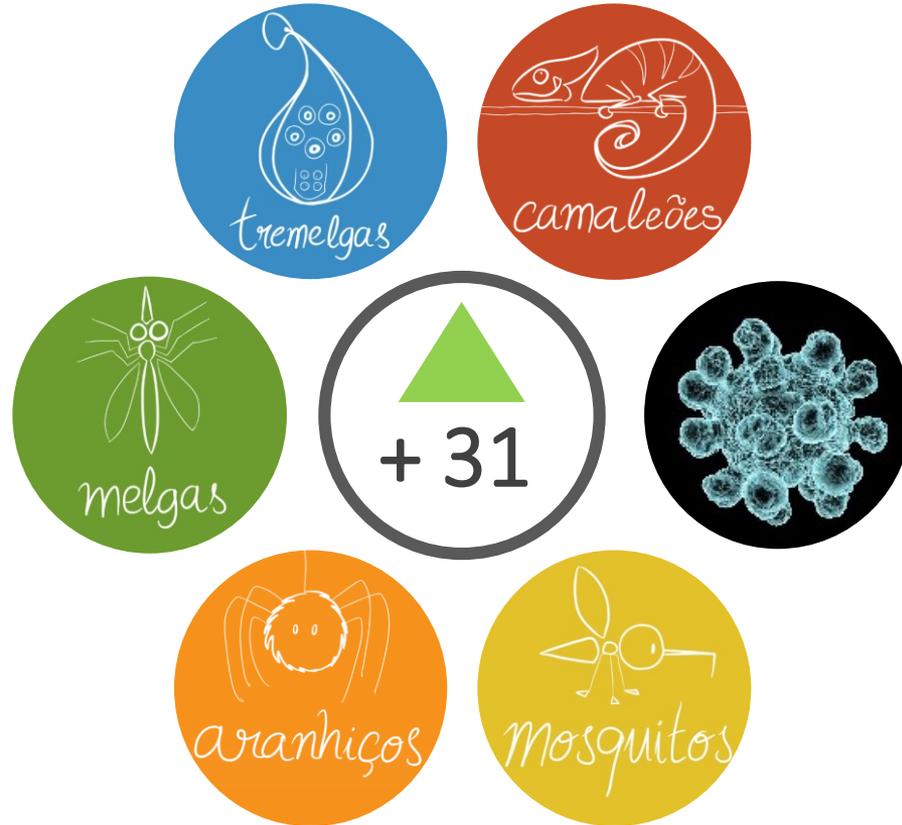
VARIAÇÃO DE NÚMERO DE SÓCIOS

2017-2018

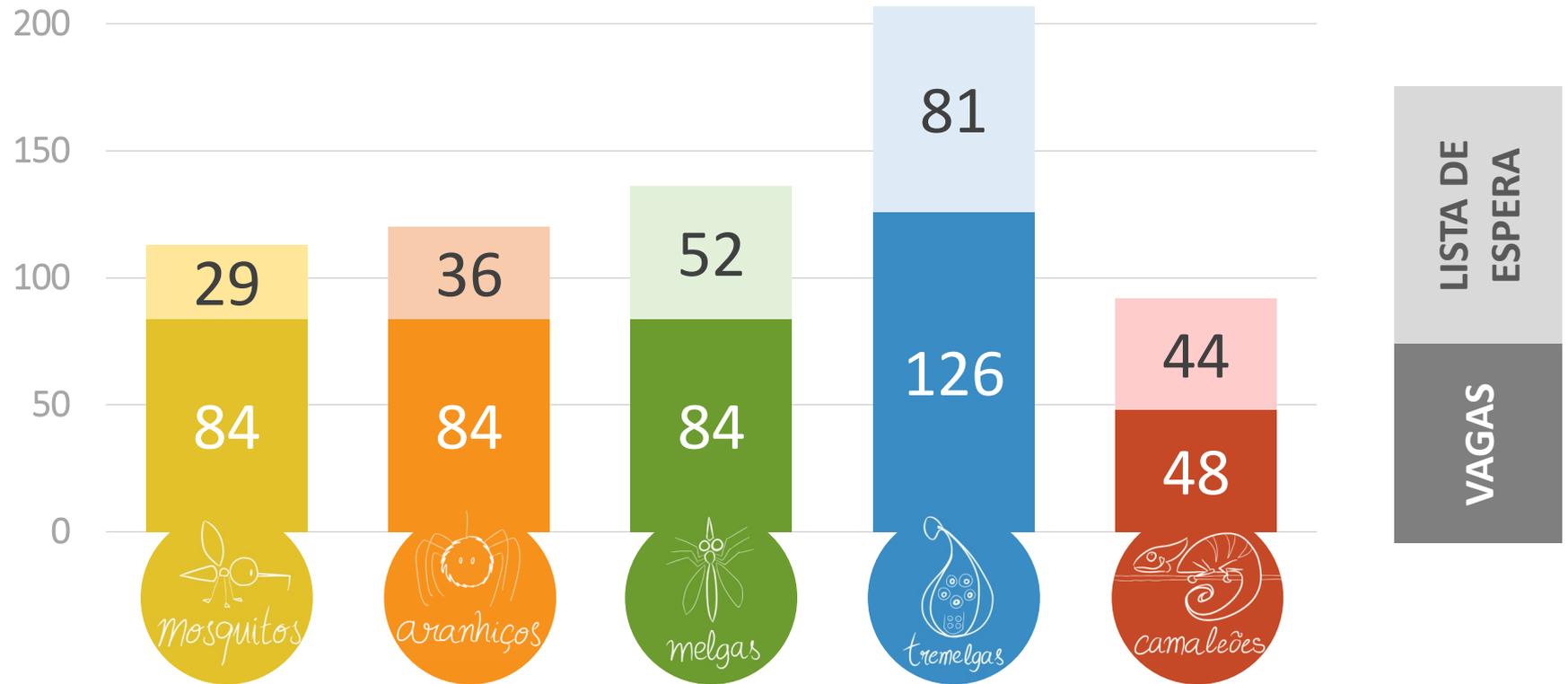


VARIAÇÃO DE NÚMERO DE SÓCIOS

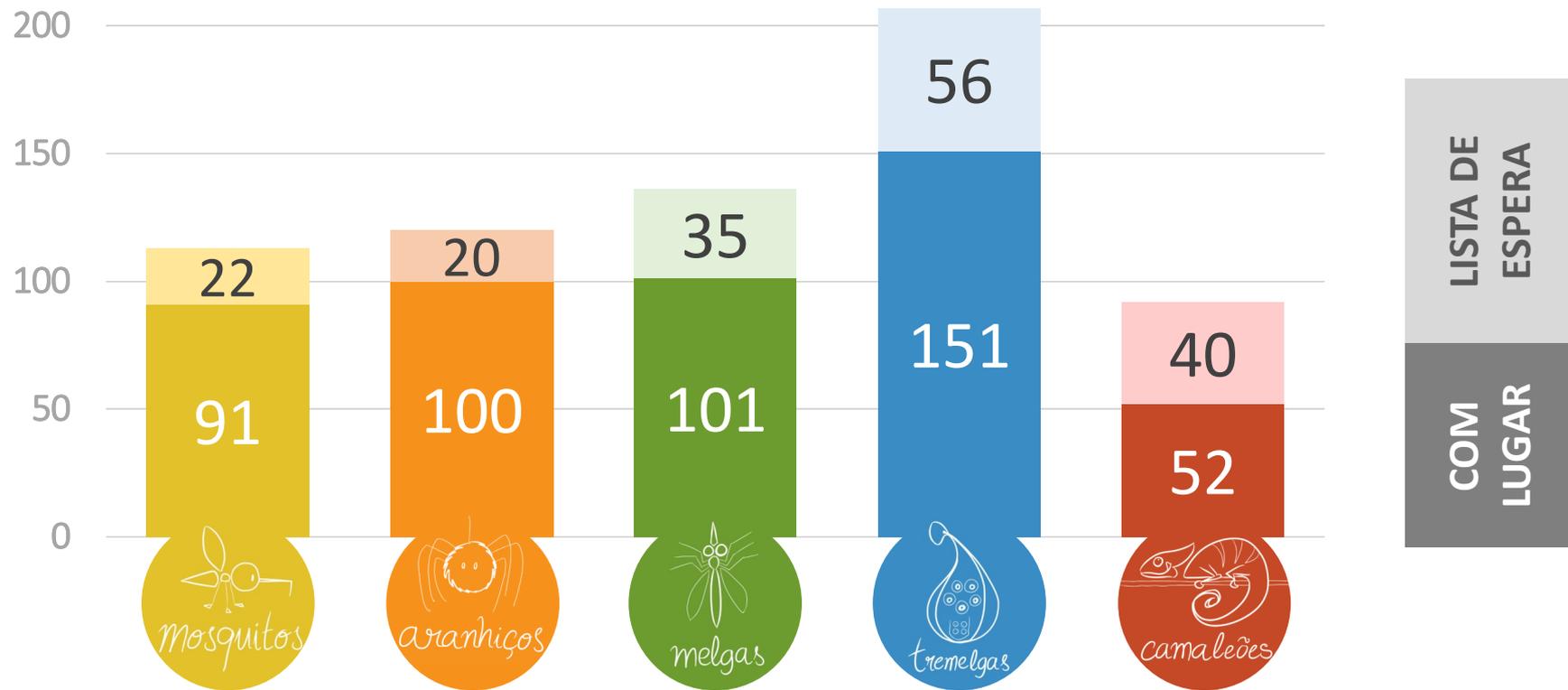
2017-2018



SÓCIOS INSCRITOS EM 2018



SÓCIOS COM LUGAR EM 2018

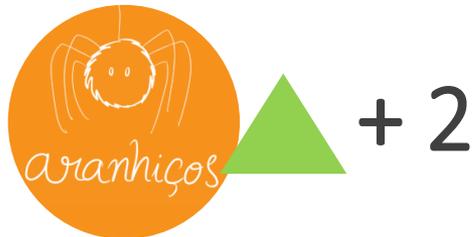
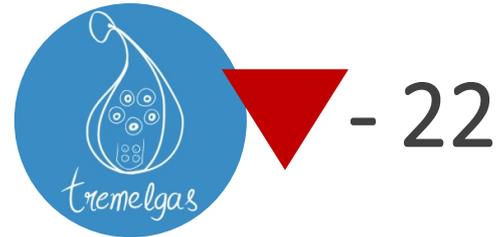
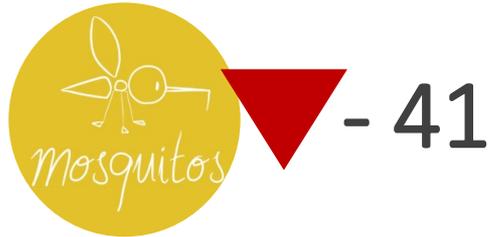
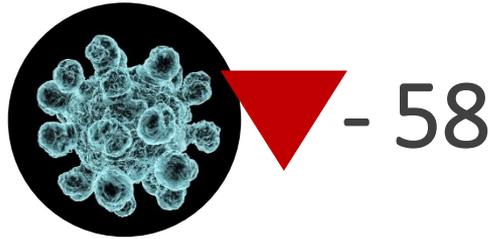


PREVISÃO 2019



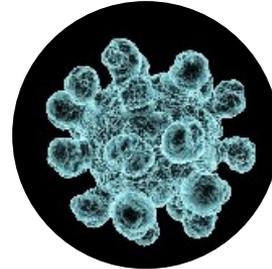
VARIAÇÃO DE NÚMERO DE SÓCIOS

2018-2019 (s/ novos sócios)



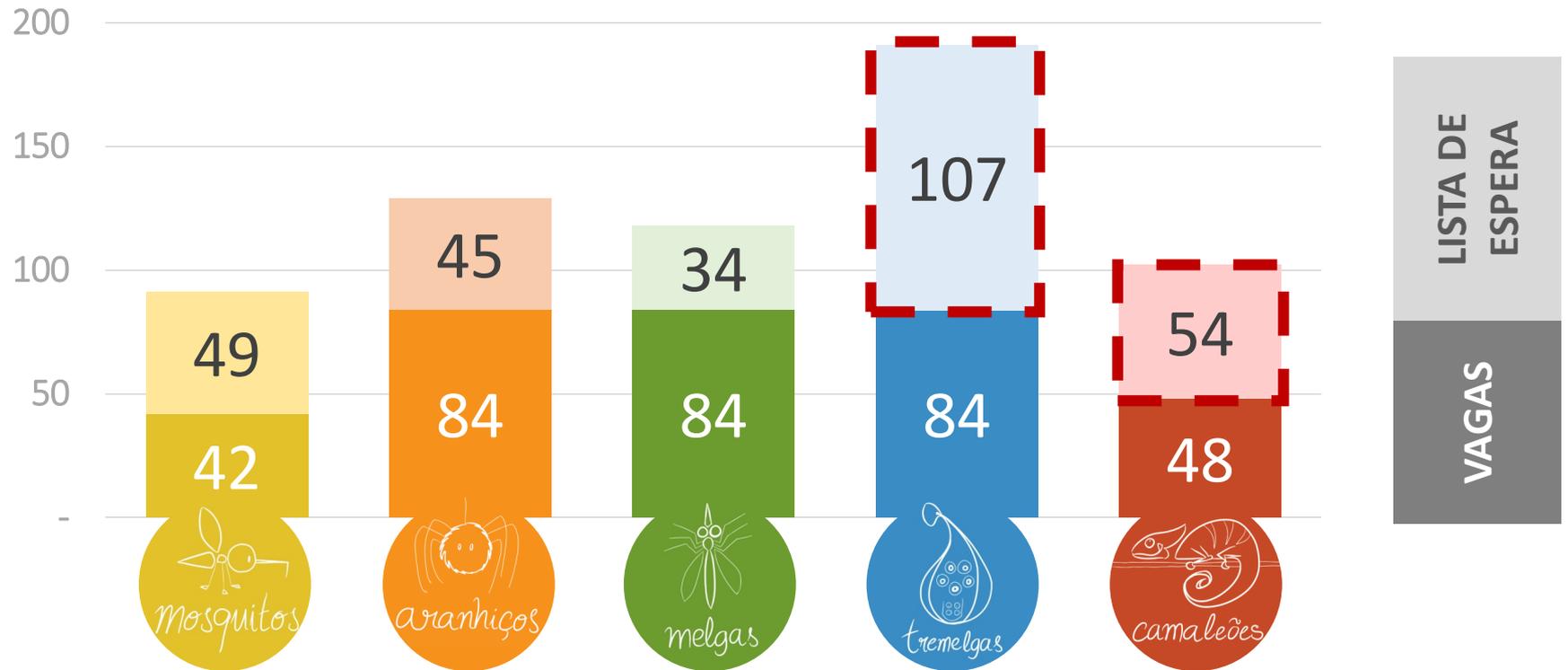
VARIAÇÃO DE NÚMERO DE SÓCIOS

2018-2019 (s/ novos sócios)



PREVISÃO INSCRITOS 2019

S/CAMPOSJOKER



DIFERENTES GRAUS DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVO:

O Estudo de Sócios, tem tido como orientação o cumprimento do seguinte objetivo:
Dar a cada sócio a oportunidade de **ter lugar em campo**,
pelo menos, **2 vezes** a cada **4 anos**.



Caso vermelho: Incumprimento do objetivo



Caso laranja: Para cumprir objetivo, terá de ter lugar obrigatoriamente no ano seguinte



Caso amarelo: Cumpre objetivo. Tendo lugar no ano seguinte, promove-se uma regularidade de 1 campo a cada 2 anos.

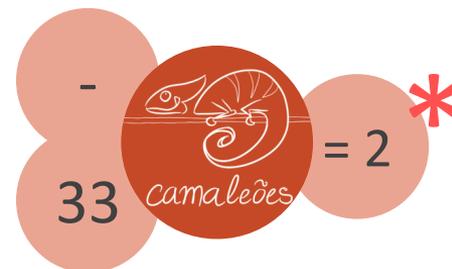
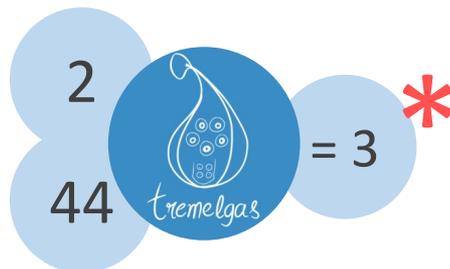
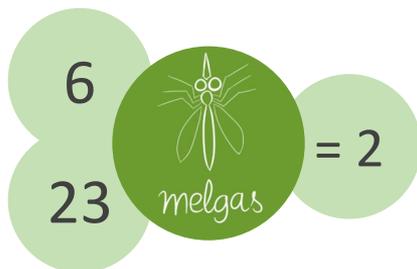
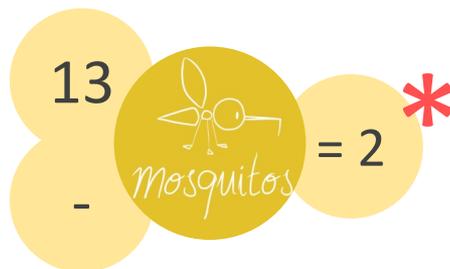
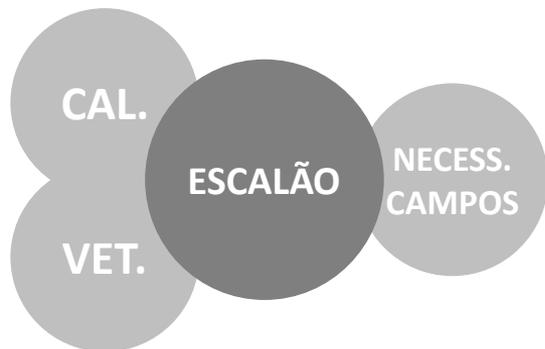
CENÁRIO POR ESCALÕES 2018



VERÃO 2019

PARA INSCRITOS SEM LUGAR EM 2018

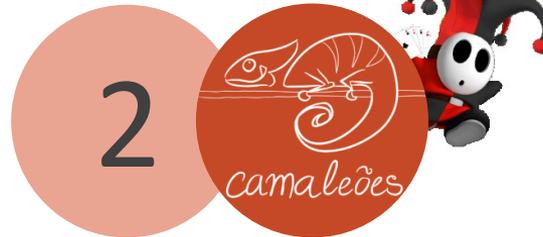
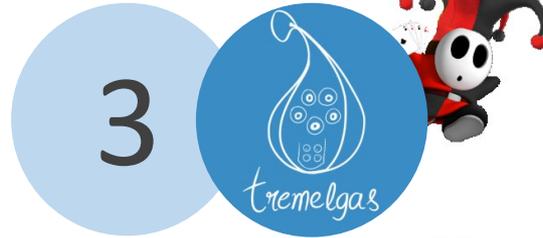
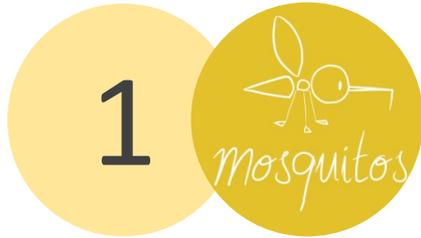
(CASOS AMARELOS)



CAMPO JOKER | NECESSIDADES

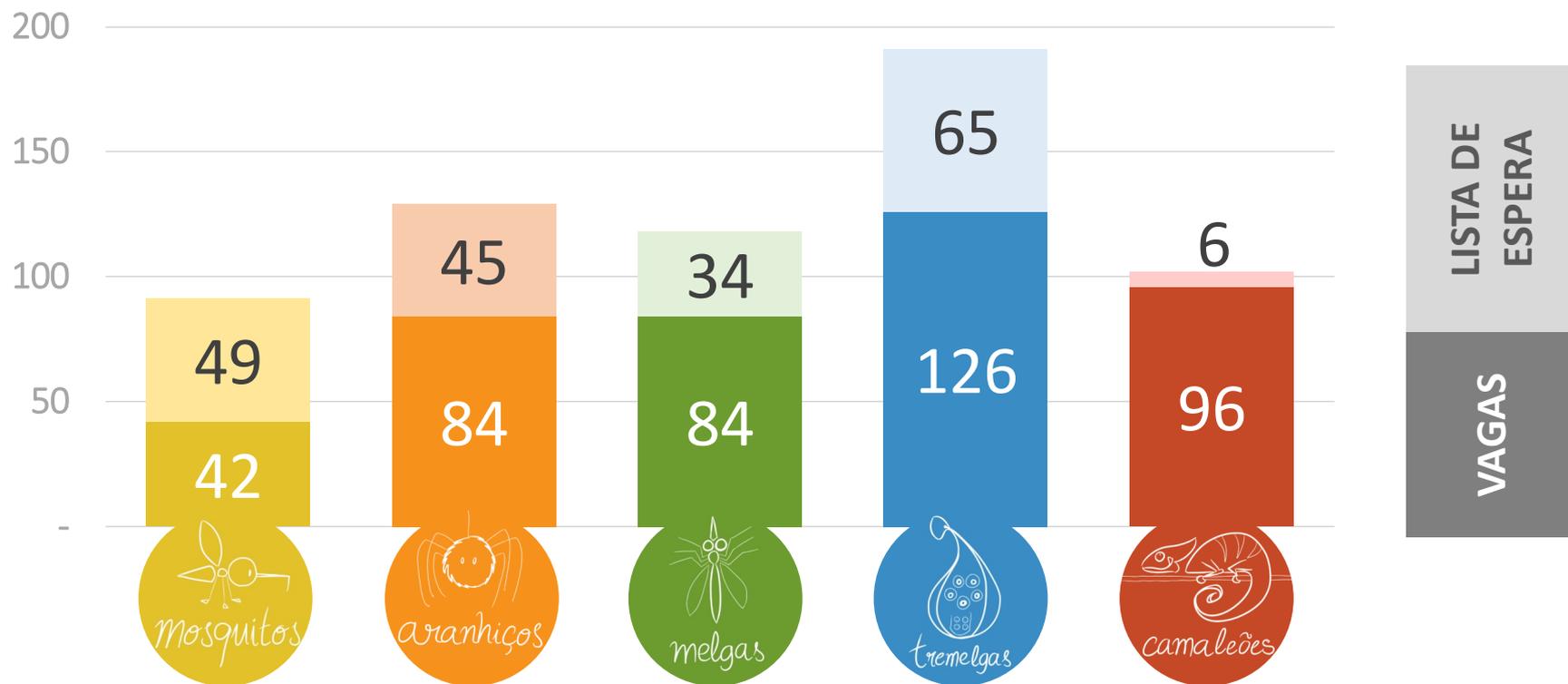
- Casos amarelos de Tremelgas **satisfeitos com 3 campos** no escalão;
- **Lista de espera** de Tremelgas seria muito reduzida (13 participantes) caso este escalão recebesse 2 campos joker;
- Acondicionar **casos amarelos de Camaleões** (33 casos) requer um joker neste escalão;
- Idades de Tremelgas e Camaleões são **chave para a formação** pessoal.

PROPOSTA DE CAMPOS DE VERÃO 2019



PREVISÃO VAGAS 2019

C/ CAMPOS JOKER PROPOSTOS



VOTAÇÃO 1

VOTAÇÃO 1 - PROPOSTAS PARA CAMPOS JOKER



- PROPOSTA DA DIREÇÃO

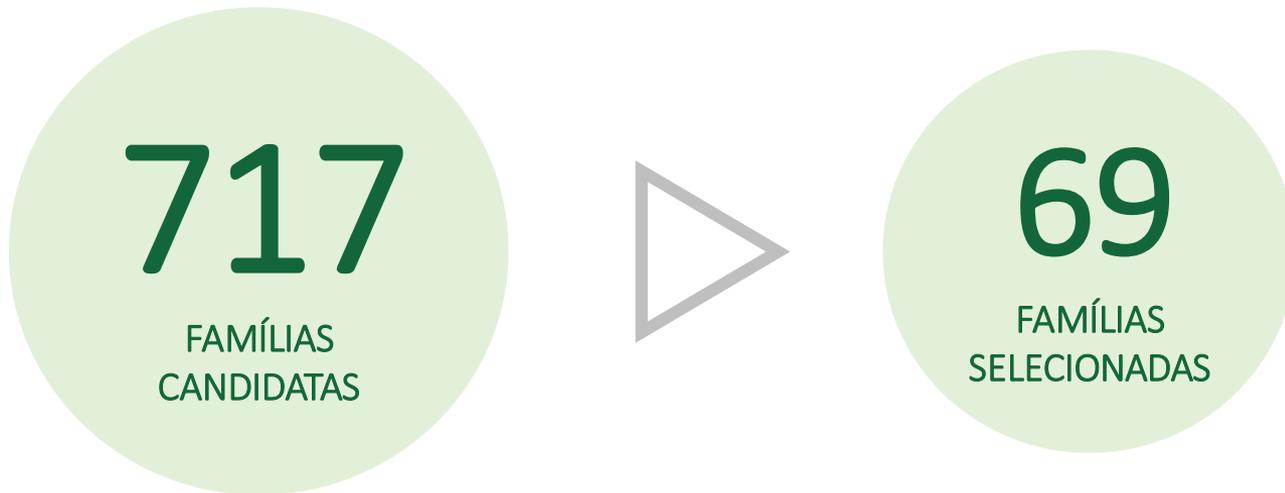


NOVOS SÓCIOS



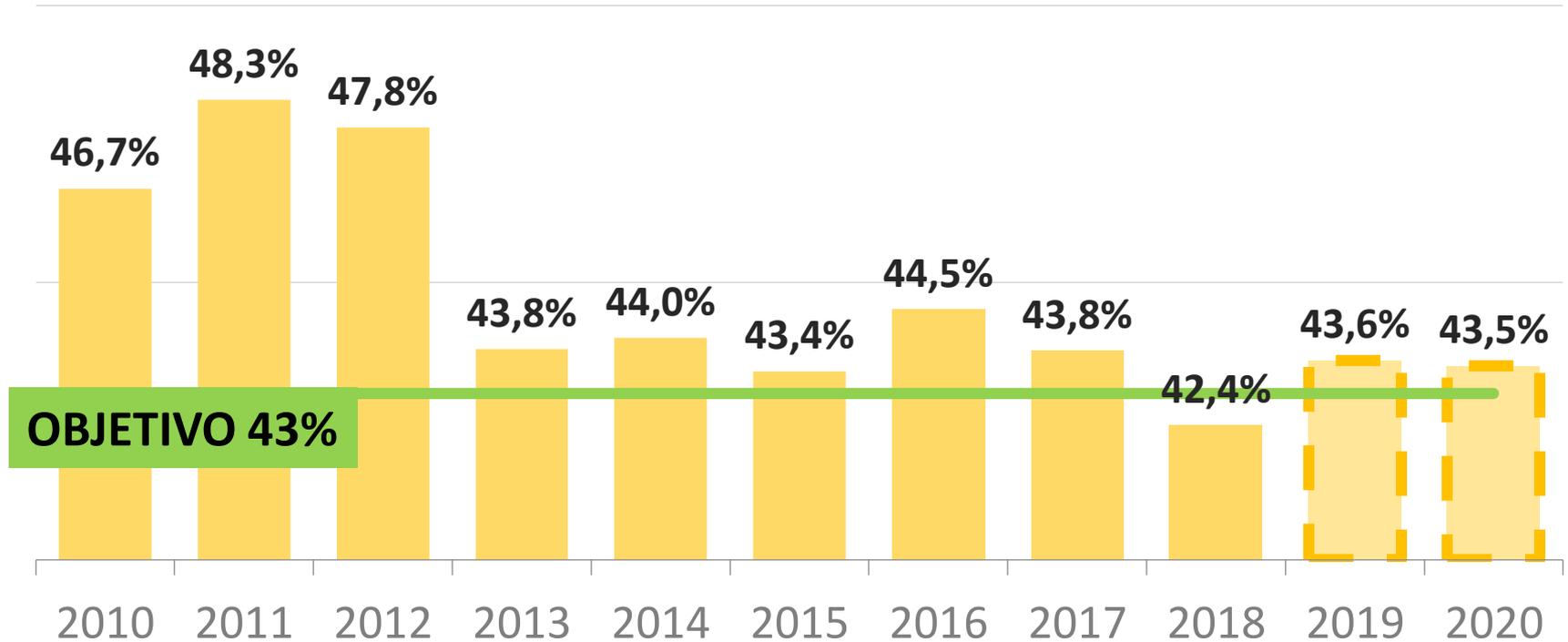
ENTRADA DE NOVOS SÓCIOS 2018

RESUMO DE CANDIDATURAS



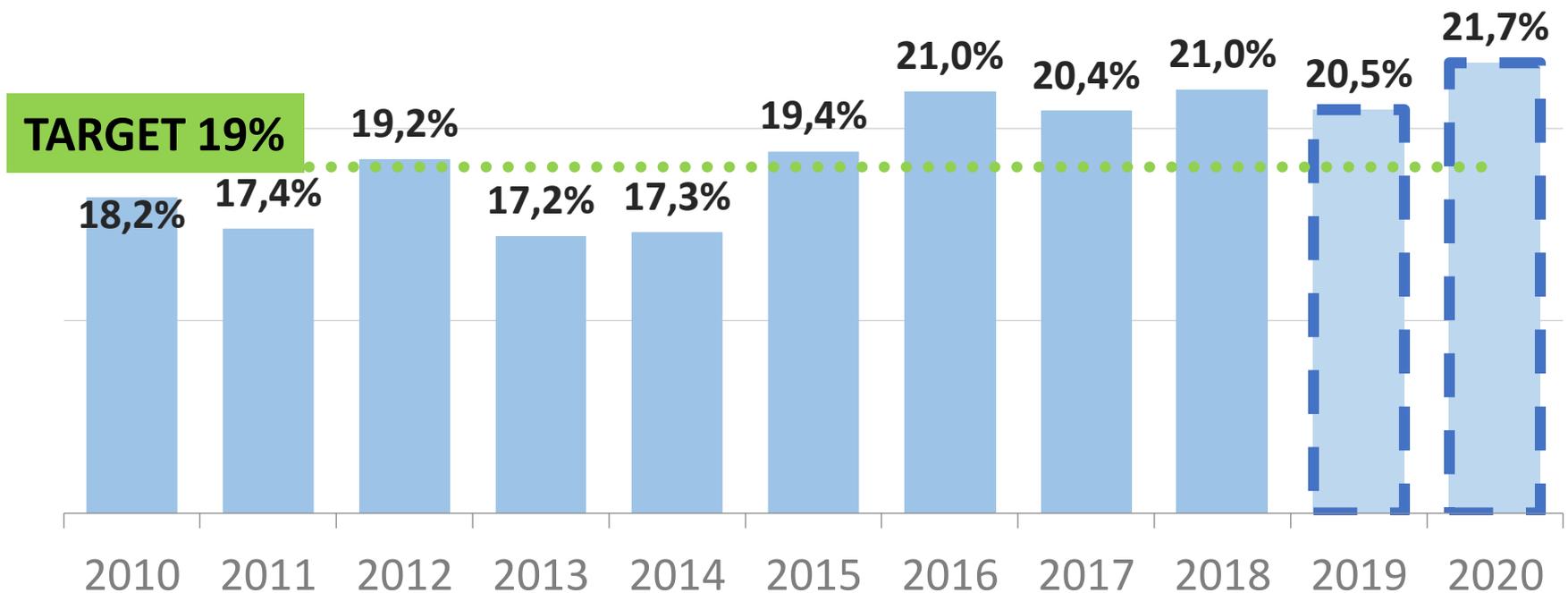
EVOLUÇÃO

DA QUOTA DE SÓCIOS DE LISBOA



EVOLUÇÃO

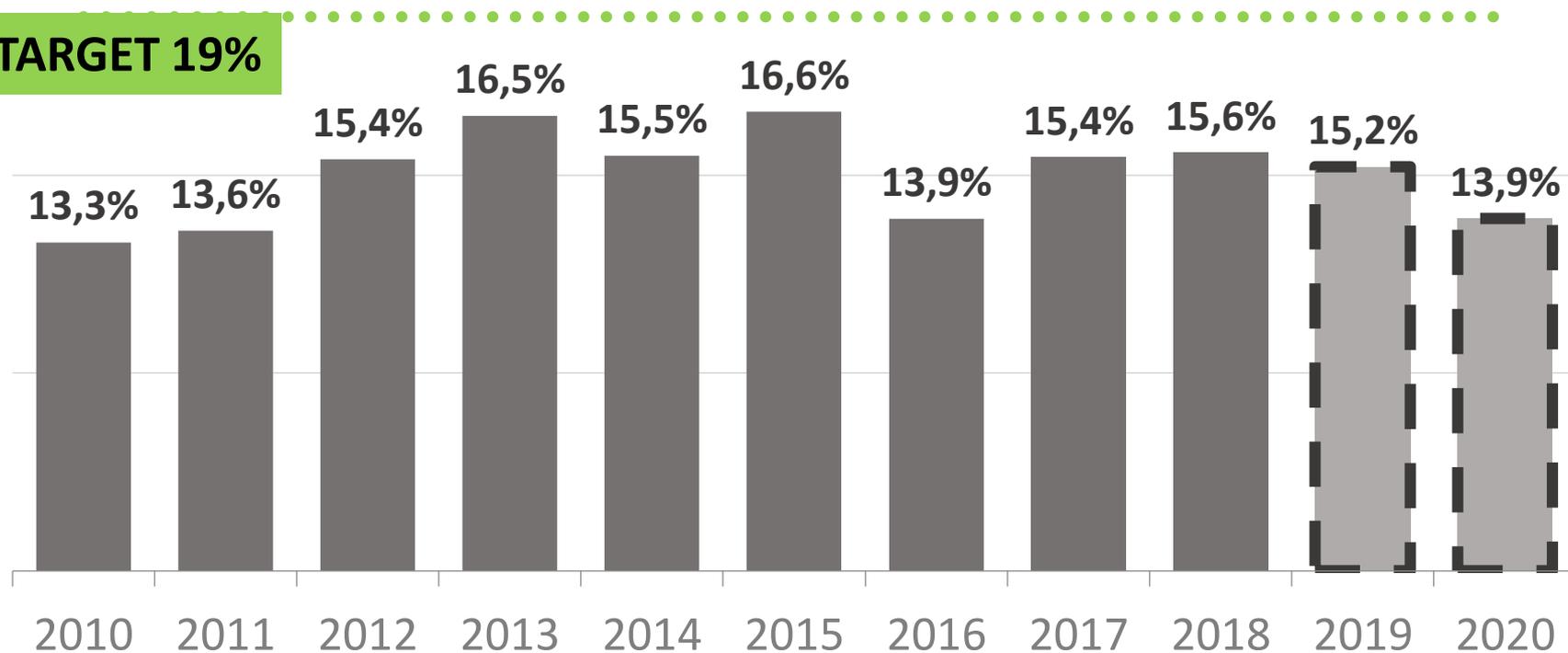
DA QUOTA DE SÓCIOS DE PORTO



EVOLUÇÃO

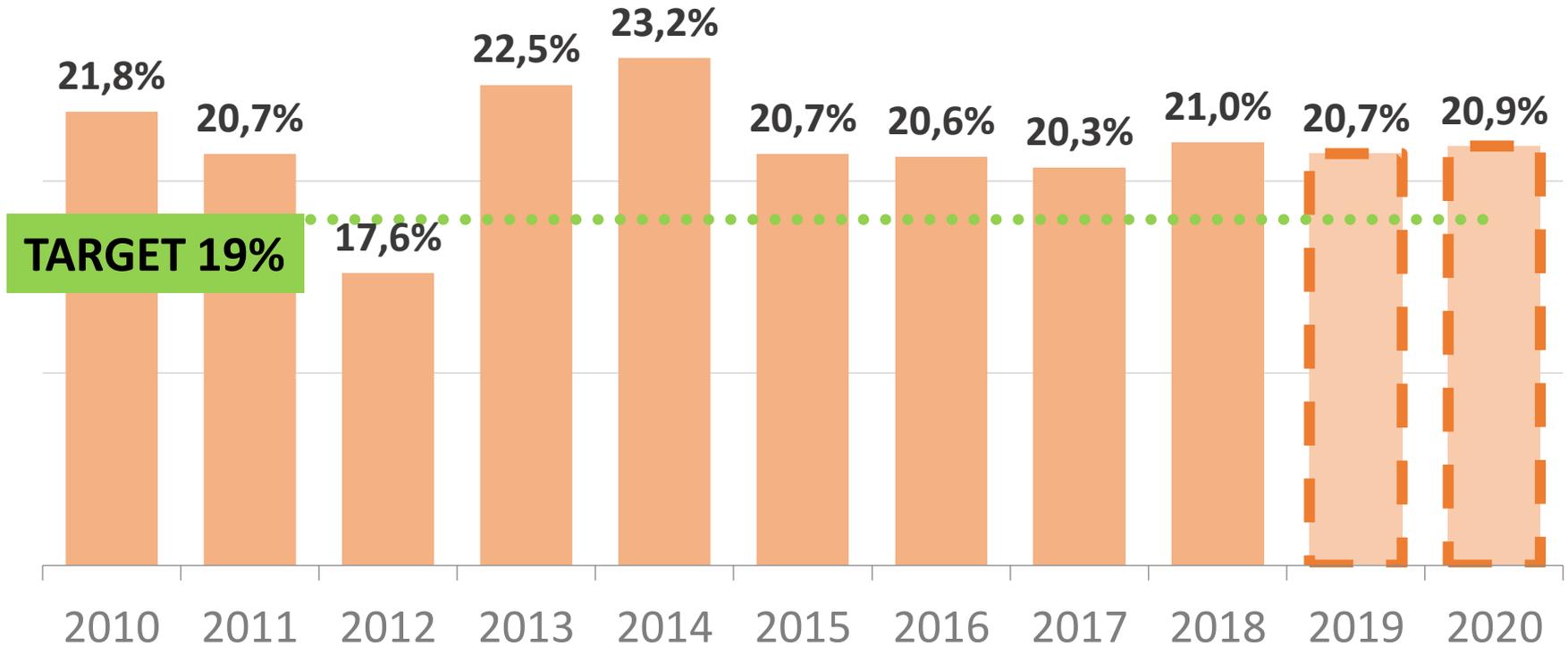
DA QUOTA DE SÓCIOS DE COIMBRA

TARGET 19%



EVOLUÇÃO

DA QUOTA DE SÓCIOS DE R. MUNDO



RESULTADOS DA PROPOSTA DA AG 2017

NOVOS SÓCIOS 2018

154/150

NOVOS SÓCIOS

67/65 LISBOA

87/85 RESTO DO MUNDO

23/20 + 15 PORTO

20/20 + 2 COIMBRA

20/20 + 7 R. MUNDO

+24 Aleatório

FAMÍLIAS CANDIDATAS

NOVOS SÓCIOS 2018

2018

	FAMÍLIAS CANDIDATAS	FAMÍLIAS SELECCIONADAS
LISBOA	411	29
PORTO	100	16
COIMBRA	53	11
R. MUNDO	136	13
TOTAL	717	69 (10%)

NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES

- Compensar saída orgânica de **141 camaleões**, apenas compensada por 58 micróbios (**saldo -83 sócios em idade de fazer campo**);
- Compensar as **39 famílias** que perderam estatuto de sócias, representando um total de **-27 sócios em idade de fazer campo**;
- Incluir **novos caloiros** nos diferentes escalões;
- Preservar a garantia de **fazer campos com regularidade**, de modo a estabelecer um percurso ao longo dos anos;
- Equilibrar a vontade de um **CAMTIL aberto** com a proposta de um **CAMTIL familiar**
- Promover uma **igualdade de oportunidades**, através da proporção 43% Lisboa vs. 57% RM;
- Controlar e garantir **diversidade regional**.

PROPOSTA DA DIRECÇÃO

PARTE 1 – Nº DE NOVOS SÓCIOS



150
NOVOS SÓCIOS

Próximo do valor de variação de sócios em idade de fazer campo (**redução de 83 sócios** em idade de fazer campo);

39 famílias perderam o estatuto de sócias em 2017 (**redução de 27 sócios** em idade de fazer campo);

Parece à Direção ser um número **equilibrado**, para continuar a cumprir os objetivos para os sócios.

VOTAÇÃO 2

VOTAÇÃO 2- PROPOSTAS PARA Nº DE NOVOS SÓCIOS

- PROPOSTA DA DIREÇÃO

150

PROPOSTA DA DIRECÇÃO

PARTE 2 – DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

150
NOVOS SÓCIOS

Preservar **proporção Lisboa e Resto do Mundo** (43%/57%);

Assegurar **equilíbrio entre regiões** (P/C/RM), com mínimos afetos a cada uma delas;

Privilegiar **candidatos há mais anos** e a **diversidade**, abrindo uma quota de vagas distribuídas **aleatoriamente**.

PROPOSTA DA DIRECÇÃO

PARTE 2 – DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



PROPOSTA DA DIRECÇÃO

PARTE 2 – DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



VOTAÇÃO 3



VOTAÇÃO 3 - PROPOSTAS PARA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

- PROPOSTA DA DIREÇÃO:
 - 65 LX
 - 85 RM (20 P + 20 C + 20 RM +25 aleatório)
- PROPOSTA DO DIOGO:
 - 65 LX
 - 85 RM (20 P + 30 C + 20 RM +15 aleatório)

Camtil

OBRIGADO!



08. OUTRAS PROPOSTAS

Proposta da Joana Neiva Correia

Campo de Saltimbancos

Juntar malta para representar, para construir cenários, para fazer roupa, para compor musicas e interpretá-las, para escrever um guião e criar assim uma megaprodução. Depois partir de aldeia em aldeia a apresentá-lo.

O campo teria de começar com alguns dias, digamos 3, onde a equipa se reunisse e montasse a peça. Depois seguia para a 2ª fase onde iria de aldeia em aldeia apresentar a peça.

Proposta da Madalena Ataíde

Alteração Sorteio Novos Sócios

O que se propõe é que deixe de ser considerar o factor “candidaturas em anos consecutivos”. Ou seja, **que se considere o número de tentativas de uma família, independentemente de serem consecutivas.**

Modelo Actual

Ano	Candidato 1		Candidato 2	
	Nº de Tentativas	Nível	Nº de tentativas	Nível
N	1	1	1	1
N+1	2	2	2	2
N+2	3	4	3	4
N+3	4	8	-	-
N+4	5	16	4	1
N+5	6	32	5	2
N+6	7	64	6	4

Modelo Proposto – Madalena Ataíde

Ano	Candidato 1		Candidato 2	
	Nº de Tentativas	Nível	Nº de tentativas	Nível
N	1	1	1	1
N+1	2	2	2	2
N+2	3	4	3	4
N+3	4	8	-	-
N+4	5	16	4	8
N+5	6	32	5	16
N+6	7	64	6	32

Com retroativos caso a tabela esteja feita.

Proposta Tomás Libano Monteiro

A partir do 2º ano consecutivo sem se inscrever, no 3º ano desce um nível.

Proposta Diogo Conceição

- Igual à proposta da Madalena, mas sem retroativos;

Ano	Candidato 1		Candidato 2	
	Nº de Tentativas	Nível	Nº de tentativas	Nível
N	1	1	1	1
N+1	2	2	2	2
N+2	3	4	3	4
N+3	4	8	-	-
N+4	5	16	4	8
N+5	6	32	5	16
N+6	7	64	6	32

- Em **ambos os modelos** o candidato 1 terá vantagem sobre o candidato 2. No **modelo proposto**, por nunca ter deixado de se candidatar, o candidato 1 continua a ter vantagem sobre o candidato 2.
- No **modelo proposto**, ao deixar de se candidatar um ano, o candidato 2 já está a ser (naturalmente) prejudicado de **duas formas**:
 - Deixa de ser contemplado no sorteio desse ano
 - No ano a seguir, terá menos “um nível” do que um candidato que tenha começado a candidatar-se no mesmo ano sem nunca ter interrompido, não ficando em igualdade de circunstâncias.

Estas condições verificam-se independentemente do ano em que o candidato 2 interrompe as suas candidaturas, assim como de quantas vezes o faça.

09. OUTROS ASSUNTOS